

DEFESA DE ESPINHO

DIRECTOR: ALVARO GRAÇA

FUNDADOR: BENJAMIM COSTA DIAS

SEMANÁRIO — ANO 52.º — N.º 2745

QUINTA-FEIRA, 8 DE NOVEMBRO DE 1984

PREÇO 15\$00

FINALMENTE!

O I Congresso Nacional da Imprensa Regional, realizado neste último fim-de-semana na Póvoa de Varzim, não foi uma reunião qualquer como tantas outras que têm sido efectivadas ao longo dos anos, aliás com banalíssimos resultados ou talvez mesmo nulos, mas uma importante e frutuosa assembleia que fez reunir mais de uma centena de congressistas.

Das muitas intervenções havidas, umas muito felizes, outras menos felizes e outras ainda assim, assim, uma houve que nos ficou na retina e coincide com um pensamento por nós expresso recentemente.

Disse-se — e nós concordámos — que há jornais a mais no nosso país, tanto diários como regionais.

O autor afirmou que se torna imperioso «pôr cobro a tão grande proliferação, a essa aventura desordenada de publicações».

E mais: «Qualquer aventureiro, hoje, tem possibilidades de possuir um jornal, porque sabe que tem acesso às mesmas regalias dos órgãos de informação responsáveis e com responsabilidades de *vária ordem*».

A medida que aumenta o número de publicações (regionais e não só), menores são as possibilidades do Governo concretizar as regalias concedidas à Imprensa Regional, com subsídio de papel e porte pago, em especial estas duas.

A criação de uma Confederação, principal objectivo do congresso, poderá vir, num futuro próximo, a corrigir algumas das graves anomalias que atingem a Imprensa Regional e impedir que os tais aventureiros deltem mão das facilidades de que dispõem, tantas vezes por mero capricho pessoal ou visando objectivos inconfessáveis e não com o propósito de servirem as populações, as terras e a cultura. Ficámos (finalmente!) com a sensação de que, a partir de agora, a Imprensa Regional vai passar a ter um órgão activo, representativo e influente. Aliás, mau será se assim não for. Seria o descrédito público de um grupo de homens que nos habituamos a respeitar e que no congresso inspiraram total confiança a mais de uma centena de outros.

Não poderão, no entanto, ser abandonados, mas estimulados e ajudados. A luta não poderá ser de meia-dúzia, mas de muitos. O espírito de equipa, observado e sentido na Póvoa de Varzim, não poderá sofrer quebras. Só assim se poderá saborear a vitória...

ALVARO GRAÇA



QUINTO
ESPORÃO
EM 85

PÁGINA 3

A PRENDA QUE HERNANI
QUER DAR AO SP. DE ESPINHO NO SEU
70.º ANIVERSÁRIO

EXIBIÇÕES QUE AGRADEM
AOS SÓCIOS

Exibições que agradem a todos os sócios e, de facto, a prenda que o técnico espinhense gostaria de dar ao clube, no seu 70.º aniversário, que domingo ocorre. A entrevista que nos concedeu e outras peças de uma ou de outra forma relacionadas com a efeméride estão nas páginas 8, 9 e 10.

DEFESA DESPORTIVA

SILVALDE PIONEIRA
NA DESCENTRALIZAÇÃO
DOS SERVIÇOS DE SAÚDE

FALTA
DE MÉDICOS É O «CALCANHAR
DE AQUILES» DO POSTO

ÚLTIMA PÁGINA

FREGUESIAS • FREGUESIAS • FREG

REVERENDO CRISPIM 25 ANOS A PAROQUIAR GUETIM

Nos dois próximos fins-de-semana a paróquia de Guetim vai estar em festa. Por um lado a visita do bispo do Porto; por outro os 25 anos, que agora se completam, de serviço do padre Crispim na localidade. Do programa, que vem sendo preparado por católicos guetinhenses, damos nota nesta edição.

PÁGINA 3

IMPrensa
REGIONAL
QUER CRIAR
CONFEDERAÇÃO
PRÓPRIA

PÁGINA 2

FERNANDO
GIL FALA
DO TURISMO
QUE
QUEREMOS

PÁGINA 4

I CONGRESSO DA IMPRENSA REGIONAL

EM «SACO ROTO» AS REIVINDICAÇÕES

□ MARGARIDA FONSECA/ENVIADA ESPECIAL

«Não deixem morrer a Imprensa Regional». Será esta a forma muito simples de sintetizar o espírito que presidiu ao I Congresso Nacional da Imprensa Regional, que decorreu, no passado fim-de-semana, na Póvoa de Varzim.

A iniciativa, bem como a organização, partiu do Instituto Português da Imprensa Regional (IPIR), agora sediado na cidade poveira e teve lugar no complexo de piscinas SOPETE. Durante dois dias, muitos foram os temas que, nas sessões de trabalho, foram apresentados, debatidos e que auxiliaram na elaboração das conclusões. No entanto, o ponto máximo do Congresso foi o facto de oito associações terem acordado na necessidade da constituição da Confederação da Imprensa Regional Portuguesa. Para tal, decidiu-se estabelecer uma Comissão Coordenadora, composta pelos representantes das Associações e foi marcada uma reunião, a realizar no prazo de 45 dias, na sede do IPIR. A Confederação será voz viva junto das entidades competentes das reivindicações, dos anseios, dos medos, das carências e necessidades de todos os jornais regionais do país.

Foram 108 os representantes de jornais regionais, oriundos desde o Algarve ao Minho, que estiveram na Póvoa a dar a conhecer os muitos problemas e — também — os múltiplos ideais que, afinal, são comuns em toda a Imprensa Regional. Poderão surgir muitas críticas a este I Congresso. É natural que se tivessem cometido erros e falhas mas em tudo o que é pioneiro isso acontece.

Talvez o Congresso tivesse mais vida, mais participação se houvesse outra estrutura, como, por exemplo, não existissem limitações de intervenções reivindicativas ou elogiosas mas a oportunidade dos congressistas se reunirem em grupos de trabalho. Talvez isso levasse a mais conclusões e a que outros problemas — esquecidos — se levantassem.

Seja como for, satisfaz-nos saber — a nós, gente da Imprensa Regional — que, graças ao IPIR, durante dois dias foi possível gritar os problemas e, unanimemente, chegar à conclusão de que seria uma grande lacuna no

património cultural português se ela viesse a morrer. Que esta iniciativa não fique por aqui. Que outros congressos nasçam, em outras cidades, em outras regiões. Que se façam mais encontros para que, em franco e amigo convívio, possamos, de mãos dadas, desabafar e ter a certeza que temos ombros amigos prontos a ajudar. Que não caiam em saco roto todas as queixas e aspirações que aconteceram neste I Congresso Nacional da Imprensa Regional.

«PARENTE POBRE»

Sábado — Na sessão de abertura do Congresso, que teve lugar nos Paços do Concelho, palavras importantes foram proferidas pelas entidades presentes. Manuel Vaz, presidente da edilidade — elogiado pelo IPIR pelo empenho que teve na realização deste congresso — diria que «a Imprensa Regional tem um papel importante na sociedade de hoje, numa época em que se fala da regionalização e de centralização do poder local». Manuel Vaz continuaria: «A Imprensa Regional encontra-se junto desse poder e das populações».

Adérito Ferreira, secretário-geral do certame, afirmaria, por seu turno:

«Estamos aqui trazidos pela esperança que algo val mudar na Imprensa Regional e que estes dois dias do Congresso serão de reflexão, de luta e de mobilismo. Ao encerrar, cremos que algo val mudar».

Também Manuel Figueira, director-geral da Comunicação Social — e primeiro presidente da Assembleia Geral do IPIR — usaria da palavra, focando a importância da transferência do IPIR para a Póvoa de Varzim — facto, aliás, contestado por uns e aplaudido por outros — argumentando que «na Póvoa germina uma vontade de progredir e terá as melhores condições

para avançar». Referindo-se ao papel da Imprensa Regional, Manuel Figueira diria ainda que «é uma entidade viva e actuante».

A encerrar a sessão, Fernando Terreiro, presidente da Assembleia Municipal, consideraria os jornais regionais uma arma «extremamente poderosa e que influencia a opinião pública». Fernando Terreiro faria ainda um apelo para a ética e a integridade moral que deve presidir nos jornalistas, quer da Imprensa Regional quer da Diária. «Os dois são iguais; se têm os mesmos deveres, devem ter os mesmos direitos». E concluiria: «Até aqui, a Imprensa Regional tem sido «parente pobre» da Diária».

Na sessão solene de abertura estiveram presentes também Manuel Agonia, presidente da Assembleia Geral do IPIR, Barroso da Fonte, director-geral da Comunicação Social do Porto, o comandante da região militar da Póvoa e a representante do Conselho da Comunicação Social, Maria de Lurdes Breu. Ausente — por se encontrar em visita de trabalho, no Algarve — o Ministro da Qualidade de Vida, Sousa Tavares.

Durante a tarde, nas sessões de trabalho, representantes de jornais regionais, bem como entidades convidadas, interviriam e diversos temas seriam focados. Dando alguns exemplos, referimos «Para deveres iguais, direitos iguais» (de Barroso da Fonte); «Imprensa Regional — último bastião da liberdade» (de Vitorino Rosa); «A imprensa e o Poder» (de Mário Figueiredo, representante da Associação dos Jornalistas do Alto Minho).

Domingo — Na missa, celebrada na Igreja de S. José de Ribamar, em intenção pelos jornalistas já falecidos, o arcebispo-primaz de Braga, D. Eurico Dias Nogueira, na sua homilia focaria a missão do jornalista e quais os seus objectivos indeclináveis. Para D. Eurico, a integridade moral, a defesa da verdade, a informação recta e saudável, são os princípios essenciais que todo o jornalista deve abraçar. «Por isso mesmo não é fácil nem cómoda a missão do jornalista. Para bem se

desempenhar dela, com nobreza e dignidade, importa saber enfrentar dificuldades e riscos». As tentações que se apresentam ao jornalista, as limitações da Imprensa Regional seriam ainda temas na homilia proferida por D. Eurico.

Nas sessões de trabalho, que decorreram durante a manhã, destaque para a intervenção de Maria Lurdes Breu, representante do Conselho da Comunicação Social. «O Conselho da Comunicação Social apenas tem a ver com a Imprensa estatizada no seu vector informativo, cujo rigor, pluralismo e insenção têm de ser garantidos. (...) Aqui, neste encontro com a Imprensa Regional, que não consigo distinguir da outra, já que ambas devem perseguir os mesmos objectivos, peço que sejam, como aqui foi dito, baluarte firme da liberdade e da democracia, informando a formar».

À tarde, depois de discutidas todas as propostas apresentadas, seriam votadas — primeiro na generalidade e depois na especialidade — as conclusões e recomendações do I Congresso. Alguma polémica surgiria e os vinte pontos contituíntes do documento viriam a ser aprovados unanimemente, na generalidade, e por maioria com um voto contra, na especialidade.

A encerrar, usariam da palavra o presidente da edilidade da Póvoa, Manuel Vaz — que lamentaria a ausência de membros do Governo na Póvoa e atribuiria a esse facto a falta de interesse em ouvir as reivindicações dos órgãos regionais —; o vice-governador do Porto, Manuel Ramos — que contestaria a mágoa de Manuel Vaz, embora a compreendesse e justificaria a ausência de membros do Governo, de que ele próprio era representante, como não ser mesmo possível — e Manuel Figueira que revelaria que o secretário de Estado adjunto, Anselmo Rodrigues, irá, nos princípios de 1985, contemplar a Imprensa Regional com acesso a novos meios de telecomunicações.

Em próxima edição, o nosso jornal irá debruçar-se sobre pormenores do I Congresso Nacional da Imprensa Regional.

NÃO CAIAM

ACTO CRIMINOSO?

EXPLOSÃO DE BOTIJAS DE GÁS DESTROÍ BARRACO EM PARAMOS

Anteontem à tarde, um barraco feito em «tabopan» e zinco ficou totalmente destruído pelas chamas deflagradas pela explosão de duas garrafas de gás butano (utilizado, normalmente, em actividades domésticas), no lugar da Corredoura, em Paramos. Embora os bombeiros locais tenham, de imediato, ocorrido ao local, nada puderam fazer para evitar o alastramento das chamas.

Apesar de existirem algumas suspeitas que apontam para o acto criminoso, a GNR local — que tomou conta da ocorrência — declarou-nos não haver, no momento, nenhuma prova concreta que leve a tal conclusão.

«CHOQUE» ENTRE ÁGUEDA E MONÇÃO...

Poderia ter tido consequências mais graves do que apenas causar ferimentos ligeiros num dos condutores, o acidente que ocorreu na Rua 62, entre dois veículos pesados de mercadorias. Com efeito, os danos materiais causados nas viaturas envolvidas levaram muitos observadores a pensar que uma tragédia poderia ter acontecido.

Eram 23.30 horas da passada quarta-feira, dia 31, quando a viatura pesada de mercadoria, de matrícula OO-63-84 «cho-cou» com a de chapa OT-70-44. A primeira, era conduzida por António Almeida e Silva, de 26 anos, casado, motorista, residente em Águeda. O segundo tinha ao volante Manuel Luís da Rocha Campos, de 29 anos, casado, motorista, morador em Monção.

O condutor António e Silva sofreu escoriações várias e depois de conduzido e socorrido ao hospital local, foi transportado ao de Gaia. Contudo, não necessitou de internamento.

ATROPELAMENTO

Uma bicicleta motorizada — de matrícula 1-ESP-98-17 — tripulada por Joaquim Gomes da Costa, de 51 anos, desempregado, casado, residente no lugar de Santa Cruz, em Silvalde, atropelou uma mulher, na Rua 45, causando-lhe ferimentos ligeiros na perna esquerda. Trata-se de Maria da Silva Monteiro, de 59 anos, viúva, doméstica, moradora na Rua 45, n.º 47, em Espinho. Depois de tratada no hospital local, seguiu o seu destino.

TRÊS DETENÇÕES

Por conduzir a viatura ligeira de passageiros de matrícula PN-25-35, pertencente a Joaquim Carlos Borges de Paiva Santos, foi detido, na Rua 2, Carlos Aberto da Silva Santos, de 25 anos, solteiro, marceneiro, residente em Grijó.

Presente ao juiz do Tribunal da Comarca de Espinho, foi condenado a pagar uma multa de dez mil escudos e dez dias de prisão, substituídos por uma multa de 200 escudos diários — numa multa global de 12 mil escudos — ou, em alternativa, 39 dias de prisão a cumprir.

Por terem faltado às convocações feitas pelo Tribunal de Instrução Criminal de Gaia — no sentido de comparecerem no Tribunal de Espinho — foram detidos Eurico Jorge Alves Dias, de 32 anos, casado, trolha, residente no Bairro de Fundo de Fomento de Habitação, Bloco D, entrada 2, 1.º esquerdo, na Ponte de Anta e Jorge Manuel Calisto Monteiro, de 24 anos, pintor, morador na Rua 43, n.º 57, nesta cidade. Ambos foram presentes ao Juiz de Instrução Criminal de Espinho.

BONECAS — COMPRO

COM MAIS DE 20 ANOS

Falar com

MARIA DE SÁ

pelo telefone 721042, das 20.30 às 23 horas todos os dias

HOMENAGEM A «COSTINHA»

Os amigos da Indústria Hoteleira têm o prazer de fazer um jantar ao nosso muito amigo chefe «Costinha», cozinheiro, residente em Espinho. Foi chefe de cozinha no Casino de Espinho, 35 anos.

Completa 80 anos de idade no dia 7/12/84. É um pouco usado mas não velho. O jantar é no dia 12/12/84.

Todos os amigos que queiram participar nesta modesta festa, queiram comunicar com Manuel de Jesus Moreira — Anta, Espinho — Telef. 721393 até ao dia 30/11/84.

PADARIA E CONFEITARIA

FLOR DA AGUDA

— BOLO-REI —

Especialidade em pão de forma, pão de centeio e regueifa. Serviço de Cafeteria.

SILVA CARDOSO & CARDOSO, LDA.

Av. Jorge Correia, 67 — Telef. 7623978 PRAIA DA AGUDA — 4405 VALADARES

VENDE-SE

Arredores de Espinho, propriedade c/ cerca de 5.000 m2 de terreno com armazém novo totalmente amplo (área de 320 m2), diversas instalações, casa de caseiro, vinha, árvores de fruto, etc.

PRÓPRIO PARA QUALQUER RAMO INDUSTRIAL
Negócio de ocasião

BOM INVESTIMENTO

Trata pelo telefone 720406

GARAGEM PRAIA DA GRANJA

Reparações Gerais em:

AUTOMÓVEIS E CAMIÕES

Agente:

BATERIAS HOPPECKE

ÓLEOS ELF

ARMANDO RODRIGUES DE OLIVEIRA

Av. da República, 2.074 — Telef. 7620964 Resid. — 7623564 Oficina
Praia da Granja — 4405 VALADARES

MOVIMENTO — FORMAÇÃO

ARTES MARCIAIS — VIET-VO-DAO — Classes Mistas.
GINÁSTICA DANÇA MANUTENÇÃO — Classes Senhoras-Homens.
SAUNA MASSAGEM — Sessões Senhoras-Homens.

APAM — Associação Portuguesa de Artes Marciais

Rua 16, n.º 799 — 4500 ESPINHO — Telef. 723263

EM PARAMOS

DESAFECTAÇÃO DE TERRENOS SOB JURISDIÇÃO MILITAR?

A Junta de Freguesia de Paramos está a movimentar-se no sentido de conseguir das estruturas do Exército a necessária autorização para dotar o lugar da Praia, naquela freguesia, com acessos condignos.

O executivo paramense reuniu já com os responsáveis pelo Regimento de Engenharia para apresentar o problema, ficando, entretanto, de o expor por escrito. O objectivo é remeter o pedido às instâncias superiores militares.

Tal autorização passa necessariamente

pela desafecção de alguns terrenos agora sob jurisdição militar.

Essa desafecção poderá também contribuir para facilitar a instalação da linha de montagem de aeronaves junto ao aeroclube, a que aludimos, em primeira mão, na edição do passado dia 18 de Outubro. É de referir, no entanto, que para já nem a Junta nem as autoridades militares detêm qualquer pedido escrito para a instalação da referida linha de montagem de aeronaves, o que é natural por se estar ainda a «apalpar terreno».

MELHORIAS NO FORNO DA LOMBA

Em reportagem inserida na última edição sobre o forno comunitário da Lomba, em Paramos, referíamos, citando os moradores, dois inconvenientes ali existentes: a falta de energia eléctrica e a fraca saída das chaminés.

Pois neste momento estamos em condições de anunciar que aqueles problemas serão resolvidos em breve.

Ficamos satisfeitos por provocarmos a boa nova.

QUINTO ESPORÃO CUSTARÁ 50 MIL E NASCERÁ EM 85

Depois de uma semana de «folga», a vereação volta a sentar-se, amanhã, sexta-feira, à mesa de trabalho. Entretanto, em relação à gestão municipal, podemos fazer algumas revelações, a principal das quais se relaciona com a defesa da praia de Paramos. Segundo as nossas fontes, há grandes possibilidades de o tão desejado quinto esporão ser construído no próximo ano, obra para a qual se reservarão 50 mil contos. Esse esporão nascerá entre a capela e a barrinha.

Mas enquanto essa obra não nasce, um pequeno esporão está a ser ultimado em frente à capela, assim como uma defesa frontal a Sul. Pretende-se, assim, aguentar o mar nas investidas que o próximo Inverno promete.

PROLONGAMENTO

DA FEIRA

A feira semanal, que desde o «25 de Abril» já cresceu para o dobro vai ver, em breve, ainda mais ampliada a sua área. A maior feira do país crescerá para Sul, pelos terrenos da CP, até próximo do caminho-de-ferro do Vale do Vouga. Pensa-se que com esta nova ampliação, a feira passará a render aos cofres camarários mais 40 contos mensais.

MATADOURO

O «dossier» Matadouro promete a breve prazo um importante desenvolvimento, já que está previsto o seu regresso à posse da Câmara. Então, a autarquia será indemnizada em 3 mil contos.

Todavia, o matadouro continuará a ser ocupado pela Junta Nacional dos Produtos Pecuários, a troco de uma renda mensal, enquanto não for construída uma unidade de abate regional na Vila da Feira. Nessa altura o matadouro local, e outros de dimensão concelhia, serão encerrados.

VIADUTO

A SUL

Os armazéns camarários, em construção no lugar de Barros-Silvalde, deverão estar totalmente concluídos em princípios do próximo ano.

Também no próximo ano deverá ser elaborado o projecto do viaduto sobre o caminho-de-ferro a Sul da cidade.

PADRE CRISPIM HÁ 25 ANOS EM GUETIM

O reverendo Crispim completa, agora, 25 anos ao serviço da paróquia de Guetim. Efectivamente aquele sacerdote foi designado para paróquia Guetim em 11 de Novembro de 1959, tendo ini-



ciado as suas funções onze dias depois.

O facto será assinalado no próximo dia 18, sendo então descerrada uma lápide alusiva. Far-se-á também um espectáculo de cântico por crianças e um magusto. Na altura, o padre Crispim será brindado com algumas ofertas.

Entretanto, já este domingo, o bispo do Porto desloca-se àquela paróquia, a fim de ministrar o crisma.

BAPTISMO DE MATERIAL NOS «ESPINHENSES»

Os Bombeiros Voluntários Espinhenses vão proceder, em breve, ao «baptismo» de uma série de material. O dia 18 deste mês será provavelmente a data escolhida, embora fontes contactadas pelo «DE» a considerem «apertada».

O material é o seguinte: um autotanque inoxidável, a escada-magirus, duas ambulâncias; um todo-o-terreno, um gerador e um botijo de pó químico seco.

PREÇOS NA FEIRA

Uvas — entre 70 e 100 escudos o quilo.

Laranja — 60 a 130.

Maças — 20 a 70.

Pêras — 30 a 50.

Grelos de nabiça — 25 escudos o molho.

Salsa — 7\$50 a 15\$00 o molho.

Alface — 15 a 25 o pé.

Cenouras — 20 a 30.

Limões — 80 a 100.

INTERESSA AOS VINICULTORES

De 7 a 12 de Janeiro do próximo ano vai realizar-se na Estação Vitivinícola da Beira Litoral, em Anadia, o 27.º Curso Intensivo de Enologia, que constará de palestras teóricas e práticas de laboratório e de adega.

As inscrições são gratuitas e devem ser feitas em postal ou carta para a Estação Vitivinícola — 3780 Anadia.



NA RUA 19 E NÃO SÓ O CAOS DO NOSSO DESCONTENTAMENTO

A «lei da selva» continua a vigorar na Rua 19. Apesar da sinalização limitando o estacionamento a períodos de uma hora, estaciona-se o tempo que se quer e como se quer, em segunda e, às vezes, em terceira filas.

É certo que o encerramento da artéria ao trânsito automóvel está para breve, uma vez que o eng. António Abel, do Porto, está a estudar a aplicação prática de deliberação camarária de há tempos nesse sentido. Aliás, aquele técnico pro-

cede a um trabalho mais vasto, que tem a ver com a revisão de toda a postura de trânsito.

Todavia o problema não morrerá se as autoridades continuarem passivas aos atropelos à sinalização. Na Rua 23 e noutras artérias que se prevê continuem abertas aos automóveis, o mau exemplo da Rua 19 já funciona multiplicando-se os estacionamentos «ad-hoc».

Não há, nem haverá sinalização e/ou postura que resultem se a Policia não actuar como deve.

SINAIS A MAIS

Já há tempos aqui falamos do problema e voltamos à carga: os sinais de proibição de voltar à esquerda à saída da passagem de nível da Rua 33 são constantemente desrespeitados. Em boa verdade se diga, também, que desnecessários são. Embora se compreenda a intenção de quem lá os mandou colocar, o movimento diminuto não os justifica.



LEIA E DIVULGUE «DEFESA DE ESPINHO»

PRECISA-SE CASA PARA TOMAR DE ALUGUER

Em Espinho ou arredores (Miramar, Granja, Aguda ou Francelos).
Casal s/ filhos.
Entre 20 e 25 contos.
Telef. 572396 (a partir das 12.30 até às 19 horas)

OIÇA OS TÍTULOS DO «DEFESA DE ESPINHO» NA RÁDIO PORTO

Às quintas-feiras, entre as 11 e as 13 horas

TENHO À DISPOSIÇÃO UM VASTO PROGRAMA DE FESTAS DE VERÃO

DIZ FERNANDO GIL
A «DEFESA DE ESPINHO»

□ AGOSTINHO ALMEIDA

Espinho reúne condições globais para produzir ao longo dos meses de veraneio, mais e melhor, que seja do agrado de quantos nos visitam ou aqui vivem, sacudindo a passividade a que se remeteu. Aliás já o fez noutras épocas, por que não o há-de fazer actualmente? Para tanto, impõe-se que estejam a frente da Comissão Municipal de Turismo pessoas sobretudo com disponibilidade de tempo e «amor à camisola». A partir daí, formar-se-á, almejada equipa de pessoas prontas a divulgar os seus planos, as suas ideias. Não se misture, a contudo, partidário político com o clássico bairrismo dos cidadãos que tem imperado ao longo dos tempos, pois caso isso aconteça, perde-se tempo e dinheiro.

Muitos e muitos leitores nos têm manifestado o desencanto, com o que se passa em matéria de turismo nos últimos anos. Apoiam apaixonadamente a nossa intervenção, que reputam de imprescindível e muito pertinente.

Que não se lamente a carência de infra-estruturas, dispendiosas, como causa da inércia, da falta de vontade e... de saber, para fazer mais e melhor.

As anomalias são de variadíssima ordem. Desde as rendas das casas ou quartos utilizados por sublocação por particulares, que apresentam deformação de preços praticados que atingem o exagero. A falta de sinalização nos cruzamentos da Baixa, para orientar os automobilistas, é uma gritante necessidade. O manifesto desleixo na limpeza da praia, à mistura com a falta de sanitários, é lamentado todos os anos. Pátios inferiores à Avenida Marginal que estão num estado miserável. A Rua 2 mantém um piso penosamente irregular. A falta de guarda-sóis numa zona mais dilatada. A instalação de cabina sonora que transmite música, ao longo do dia, na zona da praia, quebrando a monotonia desoladora. A limpeza das entradas para a praia central, que até agora servem lamentavelmente de urinóis. O pontão sobre o Rio Largo, onde se gastam grandes importâncias na substituição da madeira, quando, por pouco mais se construía um tabuleiro em betão armado. Os estacionamentos na zona turística a norte do Casino, que deixam a desejar e provocam engarrafamentos

desestabilizadores da ordem, afastando de Espinho os forasteiros. Enfim... estes e outros pontos anómalos que se tornaria fastidioso enumerá-los aqui um a um.

Quanto a certames, lamenta-se que iniciativas antigas, quase sempre organizadas pelo Orfeão de Espinho, tenham «sido arquivadas» na memória da população, sem que apareçam homens dinâmicos e empreendedores para prosseguir com certames entusiásticos. Casos da Marcha Luminosa, Batalha de Flores, (este evento da autoria do Casino-Crespo), Arraial Minhoto, Festivais da Canção. De recordar também a feira popular, organizada por Ernesto Oliveira, que ficou para a posteridade na mente dos espinhenses.

Não são capazes de projectar e organizar uns festejos carnavalescos. Não se tenta realizar feiras industriais ou comerciais. Os circuitos velocipédicos vão caindo em desuso, incluindo os infantis, que «morreram» mesmo e deixaram belas imagens nas crianças da época. Garraizadas na praça de toiros que alegrem a população. Ralis ou gincanas automóveis, foram em outras épocas. Eleições de «miss» praia, só nível de pouco expansivo. Corridas de «donas-elviras», não têm lugar em Espinho. Exposições, feiras de veículos motorizados, feiras da ladra, concursos de desenho, pintura e escultura infantis, são impenetráveis em Espinho. Festejos aos santos populares, mantêm-se com pouca expressividade, incapazes de fazer convergir multidões forasteiras.

As comemorações para assinalar o aniversário da própria cidade, situam-se num plano bastante primitivo, inferiores a muitas aldeias portuguesas. A própria festa em honra de N.ª S.ª da Ajuda, de grandes tradições, foi bastante prejudicada este ano, por ter sido designada para local pouco propício, devido à vulnerabilidade para nortadas e brisas bastante frescas naquele local sem abrigo possível.



«Para a Comissão Municipal de Turismo é necessário uma pessoa muito dinâmica», opina Fernando Gil

Existem no concelho, muitas colectividades de vária índole e agrupamentos folclóricos. Se cada uma der uma modesta contribuição, o Verão em Espinho entrará num ritmo ascendente, retomando a fisionomia diferente e projectar-se-á numa fama sem precedentes.

No nosso trabalho de hoje, apresentamos um cidadão espinhense bem conhecido. Trata-se de Fernando António Gil, que foi um dos impulsionadores das grandes actividades do Orfeão de Espinho, na sua época fulgurante. Como se disse já, esta colectividade sempre muito activa (bons tempos!), chamava a si as principais realizações que Espinho oferecia ao veraneante. Quisemos saber como foi e Fer-

nando Gil, amavelmente, acedeu contar-nos, aproveitando o ensejo para desabafar o seu descontentamento relativo à (in)actividade da última década:

— Lembra-se quantas participações teve nos certames turísticos, ao longo da sua permanência no Orfeão?

«Será um pouco difícil a resposta. No entanto, a minha passagem pela Orfeão de Espinho foi recheada de actividades. Citarei, pelo menos, quatro das mais importantes, que importa dar conhecimento público. São elas: o arraial minhoto, marcha luminosa e deslocação a Lisboa do Orfeão e a organização das Festas d'Ajuda, entre muitos outros certames, tais como espectáculos de variedades no Teatro S. Pedro.

O arraial minhoto, pela sua importância, fez afluir a Espinho milhares de pessoas. Era um acontecimento digno de registo, realizado num local óptimo, na Rua 62, ângulo da Rua 15, algo parecido com o terreno onde esteve o PSD, na Rua 8, que dava para certames idênticos. A carência que havia, na época, de subsídios, trouxe aos orfeonistas uma certa e justificada «dor de cabeça», e não era caso para menos. Eu próprio que tinha o cargo de tesoureiro da colectividade, sofri, com os restantes, a falta de verba que só quase à última hora foi conseguida. É que trazíamos nesse dia, ao arraial minhoto, como atracção principal, o famoso cantor da época, chamado Alberto Ribeiro, para cujo artista tivemos de desembolsar um «cachet» de oito contos, com entradas pagas na ordem de 12\$50! Na época presente quase nada representa esse volume de despesa, mas na época, nem queira saber. Mesmo assim, valeu a pena, pois apresentamos um saldo positivo de 4 ou 5000\$00.

Quanto à marcha luminosa, cremos ter valido a pena o esforço das cerca de seis dezenas de pessoas envolvidas na realização. Para além dos orfeonistas, também espinhenses amigos da colectividade, se aprontaram a dar uma ajuda. Ainda me lembro que sozinho «construí» um elefante, que muitas arrelias me deu. Tínhamos de «construir» à volta de uma dúzia de carros alegóricos, bem como outros ornamentos, mas valeu a pena. O movimento, o colorido e o espectáculo em si foi tão grande que, pelos anos fora, todos recordam com saudade essas organizações, a menos que alguém se prontifique levar a efeito algo semelhante que faça esquecer o passado.

No que diz respeito à organização das festas em honra da padroeira Nossa Senhora da Ajuda, poderia sintetizar dizendo que o OE dava o seu melhor, apresentando belíssimas ornamentações nas ruas centrais, bem como a vinda a Espinho das melhores bandas de música do país, para umas festas de grande reputação.

Os espectáculos no Teatro S.

Pedro, tinham fins humanitários. Salas sempre repletas, cujas receitas revertiam sempre ou para o Hospital ou para as corporações de bombeiros locais».

— Mas trabalhavam porque não havia outros divertimentos, ou a dedicação era total, sobrepondo-se a tudo o resto?

«Divertimentos havia ontem, como os há hoje, com ligeiras diferenças. Claro que os orfeonistas eram vocacionados para trabalhar em prol de Espinho. Havia muito mais voluntariado. Mais

sua execução dentro das limitações que me afectam».

— O planeamento turístico tem de ser organizado com muita antecedência?

«Claro que tem, na medida em que é necessário estabelecer-se um plano orçamental, estudar formas de angariar subsídios, bater às mesmas portas já tradicionais, bem como recorrer às entidades máximas do turismo nacional. A partir daí, depois de esquematizado o programa, após consulta às colectividades

Damos, nesta página, sequência ao trabalho que temos vindo a apresentar, relacionado com o «novo tipo de turismo» que se deseja: atraente, diversificado, lucrativo e com vasta planificação prévia, para que Espinho, como estância turística-balnear, saia da inércia em que se encontra.

Claro que para tal, só a formação de uma equipa jovem, superiormente orientada por personalidades com o garante de um currículo capaz, vivido e repleto de ideias, pode dar frutos desejados. Todavia, a colaboração das colectividades locais, neste capítulo, é uma contribuição imperativa a não subestimar.

bairrismo. Havia, inclusive, maior disponibilidade e entrega total. Hoje aparecem «afazeres» menos saudáveis que não levam a nada e a nossa terra é quem sai prejudicada no meio de tudo isto, como todos reparam».

— Se o sr. fosse indigitado para a Comissão de Turismo, concordaria em dar a sua contribuição?

«Para a Comissão Municipal de Turismo é necessário uma pessoa muito dinâmica, que possa ir ao diálogo com outras pessoas e dispor de si própria, para troca de ideias, o que para mim é pouco viável. Mesmo assim, tenho em meu poder um programa de festas de Verão, bastante vasto, que não me importarei de ceder e colaborar na

que reputo de imprescindível, poder-se-á avançar de forma segura e concreta.

Posso depreender das suas palavras, que a Comissão de Turismo está ainda a tempo de ser reestruturada, de molde a apresentar na próxima época balnear um programa recheado de eventos?

«Sem dúvida que sim. Mas não é cruzando os braços que esse «milagre» se opera. É com trabalho, com dedicação e, sobretudo, com muito amor a esta terra que durante muitos e muitos anos foi intitulada «Rainha da Costa Verde». Ainda poderá ser algo melhor do que foi noutras épocas. Assim queiram as pessoas».


CASINO SOLVERDE ESPINHO

SESSÕES DIÁRIAS

Hoje, quinta-feira, às 21.30 h
INDIANA JONES E O TEMPLO PERDIDO
M/ 12 anos

De 9 a 12
OS COMANDOS DA NOITE - M/ 16 anos
Sexta-feira, dia 9, às 23.45 h
FANTASMA DO ESTRANGULADOR - I.M./ 13 anos

Sábado, dia 10, às 23.45 h
O ESPIAO IMPLACÁVEL - N.A.M./ 18 anos
Domingo, às 11 h - Manhã Infantil
OS CONTOS DE BEATRIX POTTER - Todos



CINEMA

TEL. 720238

CONNOSCO A SUA CAMPANHA PUBLICITÁRIA RESULTA

SOMOS

EMPES

EMPRESA DE PUBLICIDADE DE ESPINHO, L.



RUA 26 - N.º 601 - 2.º ESQ.
TELEFONE 721525

APARTADO 39
4501 ESPINHO CODEX

ROTEIRO

LIVROS: CINCO SUGESTÕES

ABC DAS ANTENAS — Autoria: Gordon J. King — Edição: Tempos Livres. «Nos últimos anos, as antenas de recepção de rádio e televisão têm vindo a assumir crescente importância. A sua eficiência é vital para resolver problemas surgidos com frequência modelada, a congestão de sinais nas bandas de emissão, as interferências ocasionadas pela electricidade e a necessidade de proporcionar a milhões de lares de uma boa qualidade de recepção sonora e visual...»

GUIA DO SINCLAIR QL — Autoria: Boris Allan — Edição: Tempos Livres. «O computador Sinclair QL é considerado um modelo verdadeiro revolucionário no campo dos computadores pessoais. O seu lançamento já é um êxito sem precedentes (...).»

COMO DIRIGIR UMA REUNIÃO — Autoria: H.M. Taylor e A.C. Mears — Edição: Presença. «Esta obra pretende esclarecer as complexidades e regras em torno da realização de reuniões, discursos e conferências destinando-se a responsáveis de organizações diversas e quantos pretendem conhecer o procedimento a seguir em assembleias locais, debates, etc (...).»

ANÁLISE SIMPLIFICADA DE ESTRUTURAS — Autoria: Rui Fialho — Edição: Presença. «Em resposta às necessidades práticas dos engenheiros que se dedicam à resolução de problemas de estruturas, o engenheiro Rui Fialho propõe-se,

com esta obra, fornecer a esses técnicos um método de cálculo adequado para a abordagem daqueles problemas (...).»

O GESTOR UM MINUTO EM ACÇÃO! — Autoria: Kenneth Blanchard e Robert Lorber — Edição: Presença. «Na sequência do já famoso Gestor um minuto, surge agora este novo volume que vem completar o primeiro e fomentar a aplicação dos seus ensinamentos (...).»

FIM-DE-SEMANA TELEVISIVO

RTP/1 — Sexta-feira: 13.35 horas, Ciclo Preparatório TV; 18.00, Notícias; 18.07, Animação; 18.35, Tele-regiões; 19.00, A aventura da arte moderna; 20.00, Telejornal; 20.35, «O bem-amado»; 21.10, Já agora...; 22.30, Regresso e vingança; 23.30, Últimas notícias; 23.40, Sinais.

Sábado: 11.00, Espaço infantil; 12.45, Notícias; 12.50, Teatro infantil; 13.35, A menina da família; 14.50, Aventura é aventura «A volta ao Mundo de baixo do mar»; 16.45, Operação Open; 17.45, Cineteatro; 18.10, Buck Rogers no século XXV; 19.00, Top disco; 20.00, Telejornal; 20.30, Ponto e virgula; 21.05, Estranhos e irmãos; 22.05, Elba Ramalho, co-ração brasileiro; 23.05, Últimas notícias; 23.15, Última sessão «Padre Padrone».

Domingo: 9.30, Eucaristia dominical; 10.30, 70 vezes sete; 11.00, Espaço infantil; 13.00, Notícias; 13.05, TV rural; 13.30, Loja de antiguidades; 14.00, Os três duques; 14.55, Zig Zag; 18.00, Arca de Noé, século XX; 18.30,

Vietnam; 18.55, Xeque-mate; 20.00, Telejornal; 20.30, Viagem através do sistema solar; 21.05, A vida de Wagner; 22.05, Domingo desportivo; 23.00, Tudo em família; 23.30, Últimas notícias.

RTP/2 — Sexta-feira: 19.30, Notícias; 19.37, Desenhos animados; 20.00, História dos teatros em Portugal; 21.00, RTP-/Brasil; 21.25, «Guerra dos sexos»; 22.15, Jornal da noite; 22.45, Clube de Jazz.

Sábado: 19.00, Troféu; 21.00, Noite de teatro.

Domingo: 17.40, Tarde de cinema: «Os amores de Napoleão»; 19.15, Som de... Jorge Machado; 20.00, Arte e pericia; 21.00, Cineclubes «A costela de Adão».

O CINEMA QUE POR CÁ PASSA

Lá mais para o fim do mês (entre 23 e 29), o cinema do Casino exibirá — se, entretanto, a programação elaborada não for alterada — o «Footlose», um daqueles filmes que a «breakdance» provocou e que a juventude tanto gosta. Para já, entre amanhã, sexta-feira, e o dia 12, está em cartaz, nas sessões normais, «Os comandos da noite». Nas sessões da meia-noite, amanhã, sexta, exhibe-se «Fantasma do estrangulador», e sábado, «O espírio implacável». Uma palavra ainda para a sessão infantil de domingo, às 11 horas — a película a exhibir é «Os contos de Beatrix Potter».

Entretanto, o cinema da Banda Paramense exhibe sábado e domingo, à noite, o filme «Armadilha internacional», para maiores de 16 anos.

CINANIMA/84 ESTÁ AÍ

Mais de 150 filmes, provenientes de vários países, serão exibidos na 8.ª edição do Cinanima (Festival Internacional de Cinema de Animação), no cinema do Casino Solverde.

O certame, que iniciará na próxima terça-feira e chegará ao fim no domingo, conta, também, com a colaboração dos hotéis D. Henrique e PraiaGolfe e nele será apresentado apenas um único filme animado português, de Artur Correia e Ricardo Neto, «A alegria inventada».

Paralelas ao festival, variadas manifestações acontecerão. Com efeito, far-se-á um trabalho pedagógico a nível dos «ateliers», colóquios, projecções retrospectivas e espectáculos musicais, bem como algumas exposições.

FESTIVAL DE ESPINHO APRESENTADO ... NO PORTO

Cai mal. Cai mal que um festival, como o Cinanima, que é feito em Espinho, seja apresentado no Porto.

Cai mal que um festival que também é subsidiado com verbas de e para o turismo espinhense, seja divulgado no Porto.

A organização do Cinanima pode queixar-se de falta de salas para o festival; o que não se pode é queixar-se de falta de espaços em Espinho para apresentação do festival.

Cai mal, muito mal.

S. MARTINHO: ALGUMAS SUGESTÕES

O S. Martinho é assinalado no Casino («wonder-bar» e restaurante) sábado e domingo. Nesses dias, o programa de variedades desta primeira quinzena de Novembro (acrobatas ingleses «Duo Zen», o cançonetista italiano Sandro Core e o ballet inglês «Magic Night Rezure») é enriquecido com a presença da fadista Ada de Castro e de dois ranchos folclóricos — um no sábado e outro no domingo.

Entretanto, podemos desde já adiantar que as variedades que o Casino apresentará na segunda quinzena deste mês têm como principal atracção o ventriloquo José Freixo. Assegurada ainda a presença da cançonetista portuguesa Lina Montega.

EM ESMORIZ

Alternativa para a noite de S. Martinho pode ser, por exemplo, o restaurante-marisqueira «Esmoriztur», onde actua, sábado à noite, a conhecida cançonetista Lenita Gentil.

EM ANTA

Em Anta, o S. Martinho é romaria. O padroeiro daquela freguesia tem a sua festa sábado e domingo. O programa religioso, a realizar domingo, a partir das 11 horas, inclui missa solene e procissão. Na parte profana, há dois espectáculos no Largo da Igreja: no sábado, à noite, actua ranchos folclóricos; no domingo, também à noite, exibem-se ranchos.

FALTA DE CINEMAS NÃO É SÓ PROBLEMA DE ESPINHO

O problema da falta de salas de espectáculos não é só de Espinho. De facto, um pouco por todo o país, e à excepção de Lisboa e Porto, há carência de salas. Para os 10 milhões de portugueses, os cinemas existentes são apenas 371 e quase metade situam-se nas duas principais cidades — revela um estudo da Direcção-Geral de Espectáculos.

O estudo revela também

dados estatísticos sobre a frequência das salas de cinema em 1983. Apenas 0,38 em cada 10 mil habitantes foi ao cinema naquele ano e só 22 dos 3512 filmes exibidos ultrapassaram os cem mil espectadores. O filme «ET — O Extraterrestre» foi o mais visto. Dos portugueses, o que mais espectadores registou foi o filme «Sem Sombra de Pecado», DE Fonseca e Costa.

LEICONTA

ESCRITÓRIO TÉCNICO DE:

- Contabilidade (Geral e de Custos) Grupos A e B
- Contribuição e Impostos
- Apoio Administrativo

Direcção de: ECONOMISTA, CONTABILISTA TÉCNICO DE CONTAS, INSCRITO NA D.G.C.I.

Rua 19, n.º 485-2.º-B — Salas 1 e 2

ANTENOR PEREIRA

AGÊNCIA DE CONTRIBUINTES
CONTABILIDADE E CONTENCIOSO
MEDIADOR DE SEGUROS

Rua da Fonte — SILVALDE — Tel: 723489
ESPINHO

NOVAS INSTALAÇÕES:

Rua do Quartel (ao lado da porta de armas) — SILVALDE
Telefs.: 723489-722034

VIDRARIA CENTRAL

Fontes & Filhos, L. da

Depósito de vidraça em caixa, cortada e colocada, Molduras para caixilhos
Espelhos, Tijolos e Telhas de vidro

ENCARREGA-SE DA COLOCAÇÃO DE VIDROS EM QUALQUER PONTO DO PAÍS

AVENIDA DA PRAIA — TELEFONE, 72375

ESMORIZ — 3880 OVAR

pastilhas

Mentolax

a boa pastilha para a
tosse e mal da garganta

CLÍNICA DENTÁRIA

Dr. CARLOS RAMOS

Serviço Permanente

Av. 8 n.º 784-1.º — Telef. 723472
ESPINHO

J. NUNES DE MATOS

MÉDICO ESPECIALISTA — RAIOS X — DIAGNÓSTICO

☆

Especialista no Instituto Português de Oncologia
Ex-assistente da Faculdade de Medicina

Consultório: Rua 20, n.º 1436-r/c Dt.º — Telef. 721975

— MAMOGRAFIA E ECOGRAFIA —

Consultório: Av. da Boavista, 2297-1.º Dt.º — PORTO — Tel. 674313

JORGE PACHECO

MÉDICO DENTISTA

AV. 8 — 784 — ESPINHO — Telf: 722718

MUDARÁ BREVEMENTE PARA NOVO CONSULTÓRIO

NA RUA 8 — 381 — 1.º Esq. — ESPINHO Telf: 722718

(Edifício INVESTIF)

PARA UMA MONOGRAFIA DE GUETIM

□ AMARO RODRIGUES

Em complemento do já publicado sobre a Sagrada Reliquia da Santa Cruz, neste jornal, nos n.º 2063 e 2065, de 19/2 e 4/3/82, respectivamente, o documento agora apresentado «acta da sessão da junta da parochia de 4 de Setembro de 1910 — gravado nas páginas 103 reverso e 104 verso —», vem ajudar a esclarecer parcialmente o enigma que, até aos dias de hoje, tem rodeado a vinda da Santa Cruz para a nossa terra. Da sua leitura, ficamos inteirados, que, esta preciosa e valiosa reliquia, foi presente de um benfedor à nossa Igreja. O nome desse paladino da religião e da nossa terra, todavia, continua desconhecido.

CRUZ DO SANTO LENHO

«Acta da sessão de 4 de Setembro de 1910 — Aos quatro dias do mez de Setembro de mil novecentos e dez reuniu em sessão ordinária a Junta de parochia desta freguesia de Guetim sob a presidência do Rev.º Abade Manoel Martins da Silva, assistindo o vogal António Ribeiro Soares e comigo José da Cunha Barros, vogal secretário, foi declarada aberta a sessão, às três horas da tarde. Depois de lida foi unanimemente aprovada a acta da sessão antecedente.

«Seguidamente uzou da palavra e disse que para evitar duvidas futuras ficasse expresso na acta desta sessão que os objectivos dos actos do culto da igreja matriz d'esta freguesia, taes como opas, padroes, cruces, etc., se não devem emprestar para fora da freguesia sem consentimento d'esta corporação e que os outros objectos calix, vasos sagrados, custódia, cruz de Santo Lenho e em fim todos os paramentos para serviço do Culto religioso, devem estar sempre sob a

guarda do parcho e, quando não possa ser, como, por exemplo, por morte ou ausência do Rev.º Parcho ou ainda por proibição legal, deverão ser confiados somente aos thesoureiros das varias devossões existentes n'esta parochia e nunca a outra entidade estranha, devendo n'este caso os thesoureiros velar pela conservação desses objectos confiados à sua guarda e dalos sempre que o Rev.º Parcho os requesite para solenidades da Igreja Matriz, pois foi para isso que os Fiéis compraram uns e outros, foram dados por Bemfeitores d'esta freguesia, como por exemplo, a Sagrada Custódia, a Cruz de Santo Lenho, a nova capa d'asperges, etc... E que as toalhas, vasos, jarras, flores e castiças deverão ser confiados à guarda das zeladoras dos varios altares; devendo estas bem como os thesoureiros ser honestos e capazes de os estimar, como é devido. É este o meu modo de ver e de sentir porque esta freguesia tem sido muito generosa em concorrer para as despesas de culto da igreja e compra dos sitados objectos. Aproveito esta ocasião para testemunhar o meu agradecimento a todos esses bemfeitores e paladinos da religião. O Rev.º presidente agradeceu as expressões e alvitres do vogal secretário, dizendo ser verdade tudo quanto disse; pois desde que está a parochiar esta freguesia tem sido entregues varios parentos e objectos para a igreja. De igual opinião foi o vogal Ribeiro Soares, louvando o seu colega Barros pela sua exposição. Nada mais havendo a tratar foi encerrada a sessão às cinco horas da tarde, lavrando-se a presenté acta, que eu, José da Cunha Barros subscrevi.

«Padre Manoel Martins da Silva; António Ribeiro Soares; José da Cunha Barros».

CORREIO

«DEIXEM-NOS AO MENOS VIVER NUM BARRACO!»

«Tenho 38 anos, sou casado e pai de 6 filhos. Fui emigrante em França de 1970 a 1982, altura em que regressi com a ilusão de vir a encontrar melhores condições de vida não só para mim mas também pensando no futuro dos meus filhos, pois suspirava que eles não esquecessem a sua língua, a língua portuguesa. Afinal, tudo nos saiu ao contrário daquilo que eu e a família suspirávamos.

«Desde o regresso, começamos a lutar com dificuldades de alojamento. Começamos por ser albergados em casa de uma irmã, onde estivemos durante dois anos. Mas começaram a surgir problemas e tivemos que sair. Contactei, então, várias pessoas responsáveis para ver qual o meio de conseguir uma habitação. Inclusive concorri para as casas do Fundo de Fomento da Habitação, na Marinha, mas nada resultou. Cheguei a pedir um local para que eu pudesse instalar um barraco de madeira e até esse pedido foi rejeitado. Assim, sem qualquer hipótese, sujeitei-me a instalar o tal barraco no Rio Largo, num recinto para praticar desporto — facto que, aliás, foi referido por um jornal local, que estranhava porque havia sido colocado o barraco.

Pois é com bastante tristeza que o digo, através destas colunas, aos responsáveis: foi para acolher um casal de portugueses e seis filhos, nas mais precárias condições, sem água, sem luz,

sem saneamento. E será que ao menos não temos direito de viver nestas miseráveis condições?»

PEDRO CARDOSO TEIXEIRA
Rio Largo

AGENDA

TABELA DE MARÉS

Prela-mar—Quinta-feira, 2.41 e 14.57 □ sexta-feira, 3.13 e 15.30 □ sábado, 3.45 e 16.04 □ domingo, 4.16 e 16.37 □ segunda-feira, 4.49 e 17.14 □ terça-feira, 5.26 e 17.57 □ quarta-feira, 6.11 e 18.51

Baixa-mar—Quinta-feira, 8.17 e 20.30 □ sexta-feira, 8.48 e 21.01 □ sábado, 9.21 e 21.33 □ domingo, 9.56 e 22.08 □ segunda-feira, 10.33 e 22.45 □ terça-feira, 11.16 e 23.26 □ quarta-feira, 12.08

CÂMBIOS (EM NOTAS)

Rand, 76\$20 e 82\$20 □ Marco, 52\$30 e 53\$40 □ Franco belga, 2\$427 e 2\$627 □ Cruzelro, \$043 e \$073 □ Dólar canadiano — notas de 1 e 2, 121\$65 e 123\$65; notas maiores, 122\$15 e 124\$15 □ Peseta, \$894 e 1\$014 □ Dólar norte-americano — notas de 1 e 2, 160\$60 e 162\$60; notas de 5 a 1000, 161\$10 e 163\$10 □ Franco francês, 17\$05 e 17\$75 □ Lira, \$077 e \$087 □ Libra Inglesa, 194\$30 e 198\$30 □ Franco suíço, 63\$70 e 64\$80 □ Bolívar, 10\$70 e 11\$70 □ Em 29/10

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Turno A — Quinta-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Sexta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092 □ Sábado, «TEIXEIRA», Centro Comercial Solverde, Avenida 8, telefone 720352 □ Domingo, «SANTOS», Rua 19, n.º 263, telefone 720331 □ Segunda-feira, «Paiva», Rua 19, n.º 319, telefone 720250 □ Terça-feira, «HIGIENE», Rua 19, n.º 393, telefone 720320 □ Quarta-feira, «GRANDE FARMÁCIA», Rua 62, n.º 457, telefone 720092.

TELEFONES ÚTEIS

Bomb. V. Espinho, 720005 □ Bomb. V. Espinhenses, 720042 □ Hospital, 720327 □ Posto Médico, 720664 □ PSP, 720038 □ GNR de Espinho, 720035 □ Táxis da Glaciosa, 720010 □ Táxis do Largo da Câmara, 723167 □ Radiotáxis (Central), 720118 □ Repartição de Finanças, 720750 □ Câmara Municipal, 720020 □ Junta de Freguesia de Espinho, 724418 □ Serviços Municipalizados (Avarias), 720040 □ Cartório Notarial, 720348 □ Registo Civil e Predial, 720599 □ Tribunal da Comarca, 722351 □ Estação dos Correios, 720335 □ «Defesa de Espinho», 721525.

A ALIMENTAÇÃO É A BASE DA SAÚDE

Chamar a atenção de governos e população dos diferentes países para o grave problema que é a alimentação — 500 milhões de pessoas sofrem de malnutrição, ou seja têm problemas de saúde devido a carências ou desequilíbrios alimentares —, foi este um dos objectivos da comemoração, mais uma vez, do Dia Mundial da Alimentação que teve lugar em 16 último.

Importa que o Governo

tome medidas urgentes nomeadamente no campo da produção de géneros alimentares. Mas não menos importante é a intervenção que cada um de nós deve ter. Importa, por exemplo, saber que, se a alimentação é um factor importante para a saúde de toda a gente, ela tem uma importância ainda maior em determinadas fases e situações da vida, como é o caso da gravidez. Se a mulher grávida não se alimenta cor-

rectamente não só o bebé é afectado como ela própria virá a ter problemas de saúde, visto o feto se alimentar da mãe.

A difícil situação económica de muitas famílias tem reflexos imediatos na alimentação. Mas comer bem nem sempre é gastar mais. E atenção: dizer que a mulher grávida deve comer melhor, não quer dizer comer por dois. Ela deve fazer uma alimentação variada comendo todos os dias ovos, peixe ou carne — mas carne não é bife e o peixe não é só pescada ou o linguado. Para além disto, não

precisa de comer, por dia, mais do que 50 a 70 gramas de carne ou peixe —; leite — pelo menos meio litro porque é essencial —; frutas e saladas não esquecendo o pão e outros alimentos à base de cereais.

Comer cinco a seis vezes por dia, e menos de cada vez, é outra regra de alimentação correcta.

Se está grávida lembre-se que vale a pena fazer um esforço para ter uma alimentação correcta: está a defender a sua saúde e a do seu filho.

M.S.

CAFÉ — RESTAURANTE e SNACK-BAR

COPÉLIA

COUTO & SOUSA, LDA. (Aberto até às 2 h. da manhã)

SERVIÇO À LISTA — PETISCOS E MARISCOS SEMPRE FRESCOS — SALA PRÓPRIA PARA CASAMENTOS, BAPTIZADOS, ETC.

Rua 23, n.º 808 — Telefone 723152 — 4500 ESPINHO

LUSOTUFO

TAPETES - CARPETES - ALCATIFAS

Telefone 72005 — CORTEGAÇA

Leia e assine «Defesa de Espinho»

ESPOSABELA

Casa especializada em artigos para Noivas, Acompanhantes, Comunhões, Lingerie e Pré-Mamã.

Rua 12, n.º 589 — Telefone, 724203 — ESPINHO

FERNANDO RODRIGUES LIMA

TRAVESSA DA RUA 5 — TRASEIRAS DA GARAGEM SOUSA — TELEF. 721739

Distribuidor dos papéis COLOWALL com nova colecção para 84/85 acabada de sair, VIMURA, PARÉTA, PARATI, etc.

Grandes saldos em papel de parede. — Orçamentos grátis —

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1											
2											
3											
4											
5											
6											
7											
8											
9											
10											
11											

HORIZONTAIS: 1 — Aspecto. Peculiar. 2 — Fazem-se no Parlamento. Nunca começa por um. Símbolo do gálio. 3 — Os chocos têm. Expresso madrileno. 4 — O que nem todos têm coragem de fazer de frente. Ressonância. 5 — Pode estar assim de inveja. Trauteia. 6 — Os governadores civis são-no pelo Governo. 7 — Canta-se em Fátima. Lago africano. 8 — É normal com muito frio. Adão e Eva andavam. 9 — Raiva. Elevam. 10 — Mel. Preposição. 11 — Sem voz. Português.

VERTICAIS: 1 — Sem ela o toureiro não é profissional. 2 — Portugal foi um. Chegar. 3 — O cadáver pode ser. 4 — Pode ser de sítio. A meio do sono. 5 — O âmbar é. 6 — Água que é vinho. Pronome pessoal. Em Munique há dois. 7 — Abrir, mas pouco. 8 — Mercado europeu. O centro de Tondela. Óxido de cálcio. 9 — Regressa. 10 — Símbolo da prata. Cada terra tem os seus. 11 — Localidade algarvia. Artigo definido. Na de cima está-se melhor.

SOLUÇÕES

HORIZONTAIS: — 1 — Ar. Especial. 2 — Leis. Ene. Ga 3 — Tria. TER. 4 — Encarar. Eco. 5 — Foido. Eitor. 6 — Nomeados. 7 — Ave. Alberto. 8 — Triter. Nus. 9 — Ira. Içam. 10 — Dogura. Em. 11 — **VERTICAIS:** 1 — Alternativa. 2 — Reino. Vir. 3 — Incinerado. 4 — Estado. On. 5 — Aromático. 6 — Pe. Ela. Us. 7 — Entreabrir. 8 — CEE. Nde. Cal. 9 — Retorna. 10 — Ag. Costumes. 11 — Lagoa. Os. M.º.

GIL VICENTE, 3-SP. ESPINHO, 1

«TIGRES» NÃO CANTARAM DE «GALO»...

Entrando a jogar cautelosamente a equipa do SCE equilibrou a partida na primeira meia-hora e adiantou-se no marcador por altura dos 35 minutos. Com um tento de vantagem os «tigres» aguentaram-se na situação de vencedores até ao intervalo o que fazia prever uma segunda parte difícil para aguentar a garra dos gillistas. Estes entraram na segunda parte a pressionar e bem apoiados pelo seu público viriam a igualar a partida aos 51 minutos por intermédio de Rocha após nitida carga ao guarda-riça Ricardo e que o árbitro deixou passar em claro. A partir daqui e perante este clamoroso erro os espinhenses atemorizaram-se e volvidos três minutos os locais viraram o resultado com novo golo desta feita da autoria de Xavier, no seguimento de um fora de jogo do tamanho da «Torres dos Clérigos». O trabalho desenvolvido pelos pupilos de Hernâni Gonçalves estava deitado por terra abaixo. O árbitro constantemente a prejudicar os «tigres» não tinha rédeas no jogo e após o segundo golo expulsou o defesa Serra. A doze minutos do final o Gil Vicente marcou

ainda o seu terceiro tento, único legal dos três, quando o SCE procurava o empate, apesar de reduzido a 10 unidades.

Porém a péssima arbitragem de Hernâni Silva não ficava por aí, pois a dois minutos do fim do prélio mostrou o segundo amarelo a Ricardo e este teve de receber ordem de abandono do terreno.

Podem-se lamentar os «tigres» da pouca sorte, mas a indisciplina que reinou em campo e o paupérrimo espectáculo dado pelo juiz da partida contribuíram em grande parte para esta segunda derrota dos espinhenses.

□ □ □

MELHORES MARCADORES

1.º N'Habola (SP. ESPINHO)	6 golos
2.ºs César (Chaves)	5 golos
Coelho (Felrense)	5 golos
4.ºs Raul Águas (Chaves)	4 golos
Rui (Aves)	4 golos
Marconi (Aves)	4 golos
Luís (Tirsense)	4 golos
Daniel (Tirsense)	4 golos

BALANÇO DA PROVA

Ataque mais realizador: Aves, 17 golos.
Ataque menos realizador: Lourosa, 1 golo.
Defesa menos batida: Leixões, 3 golos.
Defesa mais batida: Sanjoanense e Valonguense, 16 golos.
Equipas sem derrotas: Aves e Leixões.
Equipa com mais derrotas: Marco (5).

RESULTADOS

Sanjoanense-Lourosa	2-0
P. Ferrelra-Famalicão	5-1
Aves-Lixa	4-2
Leixões-Fafe	1-1
Felgueiras-Valonguense	3-0
Gil Vicente-Espinho	3-1
Tirsense-Chaves	2-2
Marco-Felrene	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Aves	7	5	2	0	17-6	12
Leixões	7	3	4	0	10-3	10
Espinho	7	4	1	2	15-11	9
Chaves	7	3	3	1	15-6	9
Gil Vicente	7	4	1	2	15-8	9
Tirsense	7	3	2	2	10-7	8
Felgueiras	7	3	2	2	6-4	8
P. Ferrelra	7	2	3	2	9-4	7
Famalicão	7	2	2	3	7-12	6
Valonguense	7	3	0	4	8-16	6
Fafe	7	2	2	3	6-10	6
Felrense	7	2	1	4	12-12	5
Lixa	7	1	3	3	10-15	5
Sanjoanense	7	2	1	4	5-16	5
Lourosa	7	1	2	4	1-8	4
Marco	7	1	1	5	4-12	3

PRÓXIMA JORNADA — Dia 18

Lourosa-Marco	Valonguense-Leixões
Famalicão-Sanjoanense	Espinho-Felgueiras
Lixa-Paços de Ferrelra	Chaves-Gil Vicente
Fafe-Aves	Felrense-Tirsense

FICHA DO JOGO

Jogo: Campo Adelirio Novo, em Barcelos
Espectadores: Cerca de mil.
Tempo: Tarde de sol c/nuvens.
Piso: Pelado.
Árbitro: Hernâni Silva (Porto).
Acção disciplinar:
Cartões amarelos — N'habola (22), Serra (27), Ricardo (41), Garrido (42), Rogério (49), Rocha (70), Dário (76) e Xavier (86).
Cartões vermelhos — Serra (56) e Ricardo (89).

GIL VICENTE

Miguel;
Chico,
Berto,
Albino (Santos aos 90 m.) e Rogério;
Cassamo (Xavier aos 45 m), Laranja e garrido;
Ruca,
Belo e Rocha.

Treinador: José Carlos.

Ao intervalo: 0-1
Na 2.ª parte: 3-0
No final: 3-1

Marcadores: N'habola (35m), Rocha (51 m), Xavier (54m) e Belo (78m).

SP. ESPINHO

Ricardo;
José Manuel,
Freitas,
Serra e Eliseu;
Manuel Jorge,
La Rosa (Rui aos 88m) e Dário;
N'Habola,
Peters e David (Abel aos 75 m).

Treinador: Hernâni Gonçalves.

uma vez por todas, extinga dos campos de futebol os Hernâni Silvas deste país. Sei que é um bom vendedor de flambre e salames, e é provável que seja um cidadão exemplar, mas como árbitro tem de reflectir e tem de se retirar».

«No primeiro o golo há carga sobre o guarda-redes, o segundo é um fora de jogo de 3 ou 4 metros, e depois a intimidação aos jogadores do Espinho, os cartões vermelhos que, psicologicamente, pesam nas equipas. Está tudo dito».

OS VIZINHOS

III DIVISÃO NACIONAL

ESMORIZ-Réguia	0-0
OVARENSE-VILANOVENSE	2-0
U. LAMAS-VALADARES	2-1

PONTUAÇÃO

1.º OVARENSE, 7 jogos-11 pontos; 6.º U. LAMAS, 7-9; 11.º VALADARES, 7-6; 13.º ESMORIZ, 7-5; 14.º VILANOVENSE, 7-4.

PRÓXIMA JORNADA

Infesta-ESMORIZ; VILANOVENSE-Amarante; Ermesinde-OVARENSE; VALADARES-Paredes e Cucujães-U. LAMAS.

DISTRITAL DE AVEIRO I DIVISÃO

P. BRANDÃO-Nogueirense	0-0
Lobão-S. J. VER	1-0
S. Roque-FIAES	2-2
CORTEGAÇA-Cesarense	1-1

PONTUAÇÃO

1.º Fajões, 7 jogos-17 pontos; 4.º CORTEGAÇA, 7-15; 9.º P. BRANDÃO, 7-14; 12.º S. J. VER, 7-13; 15.º FIAES, 7-12.

PRÓXIMO DOMINGO

Bustelo-CORTEGAÇA; S. J. VER-P. BRANDÃO e FIAES-Lobão.

NACIONAL DA I DIVISÃO

RESULTADOS DA 9.ª JORNADA

Setúbal-Guilmarães	1-0
Benfica-Académica	3-2
Boavista-Farense	3-0
Rio Ave-Salgueiros	0-0
Porto-Varzim	5-1
Braga-Penafiel	1-1
Vizela-Sporting	2-5
Portimonense-Belenenses ..	2-1

CLASSIFICAÇÃO

	J.	V.	E.	D.	F.C.	P.
Porto	9	8	0	1	24-3	16
Sporting	9	7	1	1	24-8	15
Benfica	9	7	1	1	22-10	15
Portimon	9	5	2	2	20-14	12
Boavista	9	4	4	1	13-16	12
Braga	9	4	3	2	13-6	11
Belenen.	9	4	2	3	17-15	10
Farense	9	3	3	3	4-11	9
Setúbal	9	3	3	3	12-15	9
Varzim	9	2	3	4	10-17	7
Guilmarães	9	2	2	5	9-16	6
Penafiel	9	2	2	5	9-19	6
Vizela	9	1	3	5	10-18	5
Rio Ave	9	1	2	6	5-15	4
Salgueiros	9	1	2	6	17-26	4
Académica	9	1	1	7	10-20	3

II DIVISÃO

Milhelroense-R. NOGUEIRENSE ..	2-0
Sanfins-ARGONCILHE	0-1

PONTUAÇÃO

1.º Milhelroense, 3 jogos-8 pontos; 3.º ARGONCILHE, 3-7; 7.º R. NOGUEIRENSE, 3-6.

PRÓXIMO DOMINGO

R. NOGUEIRENSE-M. de Sames.

RESERVAS

Ribeirinhos-R. NOGUEIRENSE .. 3-3 |

DISTRITAL DO PORTO I Divisão

ARCOZELO-P. Rubras	2-1
Castelo-GRIJÓ	3-0

PONTUAÇÃO

1.º LOUSADA, 9 jogos-18 pontos; 8.º ARCOZELO, 9-10; 19.º GRIJÓ, 9-4.

PRÓXIMO DOMINGO

Candal-ARCOZELO e GRIJÓ-Leça.

II DIVISÃO

Gervide-CANELAS	1-0
Nogueirense-S. FÉLIX	2-0
SERZEDO-Sandlenses	2-0
PEROSINHO-Candelo	3-3

PONTUAÇÃO

1.º Candelo, 8 jogos-13 pontos; 4.º PEROSINHO, 8-10; 7.º S. FÉLIX, 8-9; 13.º CANELAS, 8-7; 15.º SERZEDO, 8-7

PRÓXIMO DOMINGO

CANELAS-Custóias; S. FÉLIX-Angelras; Perafita-SERZEDO e Lusitanos-PEROSINHO.

TOTOBOLA

Concurso dos órgãos de informação n.º 43/84, referente a 18 de Novembro de 1984. Prognóstico «Defesa de Espinho»-«Defesa Desportiva».

Penafiel-Porto	x
Sporting-Braga	1
Farense-Benfica	2
Guilmarães-Portimonense	x
Académica-Setúbal	x
Salgueiros-Boavista	2
Varzim-Rio Ave	1
Belenense-Vizela	1
Fafe-Aves	x
Valonguense-Leixões	2
O Elvas-U. Coimbra	1
Torriense-Covilhã	x
C. Piedade-Lusitano	1

FUTEBOL POPULAR:

AS 20 EQUIPAS DO II CAMPEONATO

Como já anunciáramos na nossa última edição, o «II Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho» será disputado por 20 equipas, em vez das 16 da prova inaugural, que decorreu de 7 de Janeiro a 12 de Agosto do corrente ano. Assim, na prova deste ano, com início marcado para 24 de Novembro, participarão as seguintes equipas, divididas por duas séries, de dez cada:

Série A — Ronda (Guetim), Águias do Bairro (Silvalde), Associação Desportiva de Esmojães (Anta), Quinta de Paramos, G.D. Idanha (Anta), Águias de Paramos, Cruzeiro de Silvalde, Os Belenenses (Espinho), Leões Bairristas (Silvalde) e Estrelas Vermelhas (Silvalde). Na Série B — Esperanças de Silvalde, Juventude Silvaldinho (Silvalde), Águias da Quinta (Anta), Sporting de Esmojães (Anta), Rio Largo (Espinho), G.C. Guetim, Magos de Anta, Cantinho da Rambóia (Espinho), Império de Anta e Académico de Espinho.

Na presidência de Federação Popular continua Manuel Alberto dos Águias de Paramos, organismo que se encontra em funcionamento nas Escolas de S. Pedro na Av.ª 8.

TORNEIO DE VETERANOS

A Associação Desportiva de Esmojães soma por vitórias os jogos (3) efectuados e segue na frente, após a terceira ronda do Torneio de Veteranos da Freguesia de Anta.

Entretanto o jogo Império de Anta-G.D. Idanha vai ser realizado, por na primeira jornada a Idanha não ter comparecido. Ambos os clubes chegaram a acordo e jogarão já o desafio entre ambos, este fim-de-semana.

RESULTADOS — 3.ª jornada — Magos Anta-Sp. Esmojães, 1-3; A.D. Esmojães-Império, 1-0; Idanha-Águias Anta, 2-1.

ACADÉMICO RECEBEU E VENCEU CLUBE SILVA (DA CORUNHA)



SPORTING DE ESPINHO — 70 ANOS

O Sp. Espinho não é só futebol mas é sobretudo futebol. Daí que para assinalar o 70.º aniversário do clube, que no próximo domingo ocorre, privilegiemos a face do clube que tem a ver com o chamado «desporto das multidões». Outras alturas não faltarão, por certo, para nos reportarmos às restantes secções que se abrigam debaixo da mesma bandeira alvinegra.

Nesta página e nas seguintes damos a palavra ao técnico do futebol profissional, Hernâni Gonçalves. Espaço também para uma evocação: a de um célebre golão de Marcelino Silva, no tempo em que se jogava por amor à camisola (uma colaboração especial de Lusitano Gil). Isto, para além do registo de algumas datas importantes na vida do clube e do programa comemorativo.

FAZER OS POSSÍVEIS PARA QUE A EQUIPA DEIXE DE JOGAR SOBRE BRASAS

DIZ HERNÂNI GONÇALVES TREINADOR DOS «TIGRES»

□ MARGARIDA FONSECA

«Vamos tentar os possíveis para que a nossa equipa e no nosso campo deixe de jogar sobre «brasas», diluindo-se ao longo das partidas num futebol de certa forma desconexo e de sofrível produção».

As palavras saíam-lhe pausadas. Como se pretendesse criar a devida pontuação. Defeito, talvez, de quem anda, também, nas lides do jornalismo... Homem irrequieto, sempre trocando a perna cruzada. As mãos revezando-se entre os cigarros e o nervosismo miudinho. Tínhamos à frente Hernâni Gonçalves. O diálogo foi nascendo e os temas focaram o treinador, os «tigres», o desporto, a «outra face». A curiosidade sobre a alcunha «Bitaites» foi satisfeita.

Domingo, dia 11, o Sporting Clube de Espinho comemorará o seu 70.º aniversário. «Farei o possível para que a prenda de anos da equipa, ou melhor, do glorioso Sporting de Espinho, sejam exibições que todos os sócios vão gostar e aplaudir. O Espinho merece isso». E que melhor presente poderão esperar de Hernâni Gonçalves os associados (e não só) da «sua» equipa?

A derrota sofrida no jogo com o Tirsense — o Espinho perdeu, como se sabe, por duas bolas a uma — foi uma «espinha» atravessada na garganta de todos os que querem o melhor para a equipa da terra. De imediato, surgiu uma pergunta na mente de muita gente: como está a equipa dos «tigres»?

«A equipa está bem. Allás, tem de reagir favoravelmente a um resultado que foi negativo e, sobretudo, reflectirmos todos — equipa técnica e jogadores — onde foram cometidos os erros e o porquê».

Optimismo? Vontade de fazer sempre o melhor? Bem, é evidente que estes dois sentimentos são relevantes para que se en-

care a competição — que existe no futebol como em qualquer outro campo — de forma consciente e adulta. Apesar de sabermos que, na altura em que esta conversa sairia para a rua, o jogo já se efectuara, quisemos saber o resultado que Hernâni Gonçalves previa para o jogo com o Gil Vicente, em Barcelos. «O Espinho prevê sempre resultados positivos. Entramos em qualquer campo da nossa zona sempre com a finalidade da vitória. Uma equipa de futebol profissional tem de estar mentalizada para ganhar em todos os campos, por mais difíceis que sejam. Assim como tem de reagir à adversidade e, sobretudo, quando sofremos a der-

rota. As vezes acontece... A culpa técnica, jogadores, departamento clínico e roupeiro — e respectivo departamento de futebol — formam, neste momento, um todo homogéneo e coeso».

Como qualquer pessoa que detém nas mãos a responsabilidade de treinar uma equipa, Hernâni Gonçalves é por uns aplaudido mas outros criticam-no, por vezes, de uma forma um tanto ou quanto severa.

elementos de alta qualidade e que andam escondidas. Isto não quer dizer que o Espinho não possa vir a subir de divisão pois se ainda aqui estou é porque acredito no clube, nos seus jogadores e na maioria esmagadora da massa associativa».

Sensivelmente há um ano como treinador do Sporting de Espinho, Hernâni Gonçalves esteve seis anos no Futebol Clube do Porto, ao lado de Pedroto e

«BITAITES» PORQUÊ?

Alcunhas temos — quase — todos nós. A de Hernâni Gonçalves é algo interessante: Bitaites. Porque tem uma história. Que ele conta com um sorriso.

«Sabe que somos colegas. Tenho colaborado alguns anos a esta parte em vários jornais — nomeadamente no «Jornal de Notícias» — escrevendo artigos da especialidade. Provavelmente porque possuo um suficiente dom de palavra, com respostas adequadas — às vezes, muito ácidas — em qualquer tipo de intervenção. A malta da Informação, já há muitos anos, ouviu-me — porque me «salu» — o termo «bitaites» que se pode aplicar em qualquer situação. Pronto».

Pronto. A curiosidade foi satisfeita.

«Os associados, como em todo o Mundo, têm a liberdade de exprimir as suas opiniões. Uma pessoa não pode agradar a toda a gente. Admito a crítica mas não vou conferir-lhe uma hipervalorização que ela encerra. A metodologia de treino que está a ser posta em prática no Sporting de Espinho transcende de uma forma abismal aquilo que um ou outro associado poderá emitir. Isto é, o trabalho que aqui se realiza não é uma panacela, não é um empirismo em evidência. A equipa é testada rigorosamente bimensalmente no ponto de vista físico e nas suas variadas valências. No ponto de vista técnico, faz o que qualquer outra equipa europeia, pratica uma metodologia de ponta, faz isso tudo. Sobre o ponto de vista psicológico e anímico, estamos a tentar dar a volta ao texto».

«Criou-se profunda e erradamente no espírito colectivo que o Espinho tem uma equipa invencível e quase não vale a pena disputar jogos para subirmos à 1.ª divisão. Criou-se erradamente — e a meu ver — também que na Zona Norte haveria nós, o Chaves e mais 14 equipas. Ora, o que acontece é exactamente o contrário. É que temos, pelo menos, cinco equipas que gastaram com o seu plantel de futebol um orçamento de 50 mil contos, que se reforçaram, também, com

dois com Herman Stessel. No Boavista, trabalhou também com o Pedroto e com Aímore Moreira.

NERVOS DE AÇO

No futebol — como na vida, afinal — há que esperar a vitória e a derrota. Durante uma partida, é vulgar imaginarmos o treinador dos onze homens que procuram o melhor no campo contra o adversário, roendo as unhas até aos cotovelos, fumando furiosamente, batendo com os pés quando as coisas não correm como esperava. Depois, vem o resultado final que poderá ser negativo como exuberantemente positivo. Perder e ganhar. Duas situações que todos os treinadores esperam. Hernâni reage desta maneira: «Quando a equipa está a perder há, efectivamente, uma preocupação, uma ansiedade e uma profunda frustração, mas elevada ao quadrado. Porquê? Primeiro porque sou treinador da equipa e segundo porque sou espinhense (do Sporting de Espinho) há mais de vinte anos. Quando está a ganhar, a preocupação continua bem como o «stress», torcendo para que ela continue a ganhar e que só acaba algumas horas após o jogo».

Depois do jogo acabar, o treinador «despe» a capa do profissional e encara a de cidadão comum. Mas a preocupação, a ansiedade... (Cont. na pág. seguinte)

CHARCUTARIA «JINGA»

A CASA QUE FALTAVA EM ESPINHO

ESPECIALIZADA EM, PRESUNTOS, SALPICÃO, CHOURIÇO, FIAMBRES, MORCELAS E TODOS OS PRODUTOS DE SALSICHARIA RECEBIDOS DAS MELHORES REGIÕES DO PAÍS.

TEMOS TAMBÉM TODOS OS PRODUTOS DE PERU, CONGELADOS E FUMADOS, DESDE O BIFE DE PERU E O CÉLEBRE FRANGO RECHEADO DA «AGROBATE» COMO A PERNA, PEITO E SALSICHÃO FUMADO DA «KILOM» E AOS PREÇOS MAIS BAIXOS DO MERCADO, VISITE-NOS E CONFIRMARÁ.

TAMBÉM TEMOS PREÇOS PARA REVENDA.

RUA 18, n.º 781 (JUNTO AO MERCADO)
TELEF: 720488 — ESPINHO

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E LOCAIS PARA COMÉRCIOS

Ao lado do APEADEIRO DA LAPA EM S. PAIO DE OLEIROS

a 1.000 metros aproximadamente da entrada da cidade de ESPINHO.

Servidas por transportes colectivos a todas as horas. LOCAL PRIVILEGIADO

Informa-se no local e pelos telefones 722010, 721270 e 721293

VENDEM-SE ANDARES COM GARAGEM E RAMPA PARA DEFICIENTES

Construção e acabamentos de primeira
Habitações de 3 quartos
No ângulo das Ruas 33 e 36

Ver no local das 9 às 12 h e das 14 às 18 h,
ou pelos telef: 721042, 720596 e 720174

ANDARES — ESPINHO

VEJA TODOS OS DIAS NO LOCAL

T2 E T3 DÚPLEX

TODOS COM GARAGEM E ARRUMOS • ÓPTIMA CONSTRUÇÃO • ACABAMENTOS DE LUXO

VENDA DIRECTA DO CONSTRUTOR

Visite-nos na Rua 33 n.ºs 1201 e 1217, entre as Ruas 34 e 36. Telefone a qualquer hora: 398262.

PASSA-SE

POR MOTIVO DE DOENÇA DO SEU PROPRIETÁRIO
LIVRARIA E PAPELARIA «JOVIAL»

Sita no ângulo das ruas 16 e 23.
Admitindo-se também a hipótese da venda do prédio
Contactar no referido estabelecimento ou telef. 699819 (a partir das 20 horas).

VALLY PRONTO-A-VESTIR

Visite-nos

Ângulo das Ruas 19 (n.º 416) e 18 (n.º 580)

Modas e Confeccões para Homem e Senhora

GOMES & GOMES, LDA.
TELEFONE, 721237

Gerência de José Gomes

Visite-nos!

SPORTING DE ESPINHO — 70 ANOS

HERNÂNI GONÇALVES

QUE A MASSA ASSOCIATIVA NOS AJUDE

(Cont. da pág. anterior)

siedade interfere na vida particular?

«Gostava que não interferisse mas, infelizmente, interfere. Sobretudo no ponto de vista familiar. A família reage de forma negativa pedindo para abandonar o futebol visto que ambos os meus filhos — mais velhos — não ligam muito ao futebol».

E entristece-o o facto de não ligarem?

«Apesar de não ligarem muito ao futebol, sofrem as derrotas».

Mas não pensam seguir as pegadas do pai?

«Bom, um estuda na Faculdade de Engenharia e outro estuda no Instituto Superior Aduanelro. Querem um curso. Mas o mais pequeno, de 4 anos de idade, gosta de futebol».

Esse estado de tensão, de ansiedade não o faz temer um enfarte? «Faço exames todos os anos, e até agora não há indícios de qualquer problema que possa conduzir a uma enfermidade desse tipo. Felizmente».

O cuidado, esse, tem de continuar a existir. Não só os nervos poderão ser prejudiciais como também — a «ajudar» — os 20 cigarros que Hernâni Gonçalves fuma durante cada partida em que os «tigres» participam.

TREINADOR EXIGENTE

Treinador dos «tigres» há cerca de um ano, Hernâni Gonçalves tem «fama» de homem duro. No entanto, afirma-nos que é um treinador exigente, disciplinado — «uma disciplina que não é imposta mas sim para fazer descobertas dentro do jogador que é profissional e que se tem de movimentar dentro de determinados parâmetros, como qualquer outro trabalhador, que exerça a sua profissão nos mais variadíssimos ramos. O futebolista é como um médico, como um engenheiro ou como um caixa de banco. Quando equilibrado e, mesmo, consistentemente, sai fora da tal fronteira ou parâmetro, é sinónimo que não percebeu a mensagem e aí, nesse caso, está irremediavelmente fora do grupo. Desintegra-se».

Hernâni diz-nos ainda que os jogadores do Espinho vêem-no como um amigo, «como chefe e, provavelmente, como um homem muito sensível».

Para uns, o futebol é o desporto de «massas». Para outros, que vão mais longe, consegue ser um pequeno estado dentro do próprio Estado. Para Hernâni «o futebol é, talvez, a manifestação cultural e desportiva do século XX. Em todos os quadrantes do Mundo, qualquer que seja a ideologia política, o credo religioso ou o grau de desenvolvimento, o futebol é — eu considero-o — um autêntico

aliviador de tensões mundiais».

Mesmo quando a violência acontece?

«Mesmo com essa violência, o futebol funciona como catarse, como escape para, por vezes, e infelizmente grandes massas libertarem aí, no estádio, toda uma angústia, a frustração quotidiana e, sobretudo, o esquecer momentaneamente os dramas existenciais que todos temos dentro de nós. É também uma estética e, muitas vezes, uma au-

70 anos de existência. Data de alegria, de festejos, de júbilo para todos os que «torcem» pela equipa da terra. Hernâni Gonçalves, como treinador dos «tigres», se discursos houvesse, diria estas palavras:

«Estive há anos atrás duas vezes no aniversário do Espinho. Já nessa altura me deram a honra e o privilégio de me associarem ao aniversário de um dos mais prestigiosos e novos clubes portugueses. Hoje, sinto-me profundamente honrado de me ter sido dado o



Como prenda de anos do clube, Hernâni pretende oferecer, se possível, melhores exibições dos seus pupilos (foto José Martins)

tência ética onde são postos todos os domingos — e acontece felizmente — o são convívio e a solidariedade entre as pessoas».

Há, também, quem afirme que os jogadores de futebol são, normalmente, pessoas de pouca cultura e que não fora as «boas» pernas que têm, nunca viriam a ser as vedetas que são. Por outro lado, outros contestam o facto de ganharem muito dinheiro, considerando os vencimentos dos futebolistas verdadeiros exageros. Hernâni Gonçalves contestaria estas tomadas de posição.

«Em relação à cultura, isso não é verdade. Já lá vai o tempo em que o jogador era um analfabeto e à medida que os padrões culturais do país vão aumentando, teremos dentro de mela-dúzia de anos a maioria dos jogadores com o 9.º ano de escolaridade obrigatória.

No que diz respeito ao dinheiro que ganham, contesto porque fabulosamente só o fazem duas dezenas no meio de dezenas de milhar. Os outros ganham acima da média nacional e talvez muito acima. A sua vida de praticante é curta. Talvez 10 anos, se não houver precalços ou azares. Daí, uma justificação plausível e talvez a única».

O ANIVERSÁRIO DO ESPINHO

No próximo domingo, o Sporting Clube de Espinho comemora

nosso campo deixe de jogar sobre brasas, diluindo-se ao longo das partidas num futebol de certa forma desconexo e de sofrível produção. Farel os possíveis para que a prenda de anos da equipa, ou melhor, do glorioso Sporting de Espinho, sejam exibições que todos os sócios vão gostar e aplaudir. O Espinho merece isso».

A «OUTRA FACE...»

Sabemos que uma das nossas características, em entrevistas, é a grande curiosidade em saber como é o «outro lado» das pessoas, o que fazem como cidadãos, o que gostam, o que idealizam. E Hernâni Gonçalves não foi excepção... Embora seja difícil falarmos de nós próprios, eis o que Hernâni pensa de Hernâni.

«Sou uma pessoa sensível. Gosto permanentemente de aprender. Sou provavelmente um homem de cultura, tenho insuficiências e cometo erros que apavoram. Mas tenho uma virtude: tiro sempre lições úteis dos erros que cometo».

Romântico? «Muito...» Sonhador? «Era... Agora deixei de sonhar». Idealista? «Isso talvez». Então, qual o seu ideal de vida? «É uma utopia. Gostava de ter a serenidade e a qualidade de vida espiritual de uma Madre Teresa de Calcutá; gostava de ter o talento e a inteligência do investigador e cientista anónimo que dá o contributo do seu trabalho, no segredo do laboratório, para bem da humanidade; gostava de ter dinheiro suficiente — outra utopia — para dar de comer aos milhões de crianças esfomeadas e aos milhares que morrem dia-a-dia à mingua de pão e de água na África e nos países subdesenvolvidos; gostava que uma civilização extraterrestre avisasse — nem que fosse só por uma vez — os donos do Mundo pois eles podem estar a contribuir, com a sua telmosia e cegueira, para a destruição do planeta; gostava que, em cada acção que nós praticamos todos os dias fosse um acto de solidariedade para com o próximo, uma mensagem de paz, para que isso contribuísse para que o quotidiano, imbuído duma crise brutal, quer no ponto de vista económico, quer no espiritual e afectivo, para que este dia-a-dia fosse um hino à paz, fosse uma manifestação permanente de amor e tranquilidade».

E como não só de futebol vive um treinador — embora Hernâni estude muito a metodologia de treino — o dos «tigres» gosta de ler Fernando Pessoa, José Saramago e Garcia Lorca, de ver bom cinema — qualquer filme de Truffaut, ou Spielberg e, «quando estou bem disposto, Woody Allen» —, enfim, o que qualquer outra pessoa faz «fora» da profissão que escolheu.

«Vamos tentar os possíveis para que a nossa equipa e no

EVOCAÇÃO DE UM GOLÃO

□ LUSITANO GIL (*)

Foi no Campo do Bessa, no Porto, num desafio para o Campeonato de Portugal. Jogaram Académico Futebol Clube e Sporting Clube de Espinho. Para assistir ao desafio, deslocaram-se de Espinho muitos dos seus adeptos, os quais regressaram cheios de alegria, pois triunfámos por 4-1.

O motivo destas linhas é para realçar dois factos passados durante o desafio.

O primeiro foi um «penalty» marcado contra o Espinho. O marcador foi Carlos Alves (Luvas Pretas), avô do Alves, então ao serviço do Académico. Carlos Alves chutou em força mas o nosso «keeper», o saudoso Vieirinha, defendeu, com grande satisfação para a malta de Espinho.

Marcelino Silva, nessa altura em Portugal, pois residia na América do Norte, também jogava e como o «penalty» não entrou, comentou mais ou menos isto: «O grande jogador falhou...».

Na segunda parte, há uma avançada do Espinho, pela direita. Domingos Oliveira (Rebola) centra e mestre Marcelino Silva acorre ao lance e sozinho, perto da baliza, com a sua habitual calma, vira as costas para a baliza e, com calcanhar toca a bola para o fundo das redes. Foi um delírio na assistência de Espinho. Marcelino, com a maior naturalidade de desportista, continuou a jogar sem comentar o que foi um golão.

Felizmente, ainda se encontram vivos alguns jogadores que tomaram parte nesse desafio, o qual serviu para continuarmos no dito Campeonato e nos valeu uma ida a Lisboa, creio que para jogarmos com o Benfica.

PS — Marcelino Silva felizmente ainda se encontra no número dos vivos, com a bonita idade de 82 anos

(*) Lusitano Gil foi um dos jogadores de futebol mais brilhantes da sua geração. Iniciou a sua carreira futebolística na época de 1924/25 como elemento das 3.ªs categorias do Sporting de Espinho, colecionou desde logo o seu primeiro campeonato e ascendeu à equipa de honra, onde alinhavam nomes sonantes como o de Alberto Valente, Joaquim Fernandes, Rodrigues e Baluia. Defendendo as cores do Sp. Espinho, que capitaneou ainda novo e orientaria mais tarde, arrecadou várias vezes o título de campeão da Associação de Futebol de Aveiro. Alinhou pelas selecções do Porto (quando esteve, durante três épocas, ao serviço do Académico daquela cidade) e de Aveiro, enquanto jogador dos «tigres».

Terminou a sua carreira no Sp. Espinho em 1946. Conta, hoje, 75 anos.

ALGUMAS DATAS NA VIDA DO CLUBE

11 de Novembro de 1984 — Um grupo de rapazes funda o clube, que começa por jogar ora no Campo da Ramada, ora no Campo das Rolhas (onde é hoje o hospital), ora ainda no Campo Abel Gomes (Rua 18).

20 de Junho de 1915 — O clube estrena o Campo da Felra (onde é hoje o parque João de Deus), a sua primeira instalação própria. Inscrito de fresco na Associação de Futebol do Porto, defronta no jogo de inauguração do recinto o Académico do Porto. Na altura havia apenas campeonatos regionais.

1924 — O Sp. de Espinho deixa a Associação de Futebol do Porto, para se integrar na de Aveiro, então criada, passando a competir no respectivo «regional» da I Divisão.

15 de Março de 1926 — É inaugurado o Campo da Avenida, o actual recinto de jogo dos «tigres» recentemente designado Estádio da Avenida.

— Com a remodelação dos campeonatos, passa a disputar o «nacional» da II Divisão.

1967 — O futebol «tigre» faz uma das suas maiores, senão a maior proeza da sua história: conquista a Taça Ribello dos Reis, batendo, na final, em Lisboa, o Vitória de Setúbal.

1968 — É inaugurado o pavilhão Joaquim Moreira da Costa Júnior, no terreno imediatamente a Norte do recinto de futebol.

1974 — O futebol «tigre» ascende, pela primeira vez, ao escalão primodivisionário.

10 de Abril de 1983 — Com o desafio Sp. Espinho-Sp. Braga, a contar para o «Nacional» da I Divisão, o Sp. de Espinho inaugura o relvado do «Avenida».

19 de Agosto de 1984 — É inaugurada, com um jogo particular Sp. Espinho-F.C. Porto, no Campo da Avenida, que então passa a ser designado de estádio, a primeira bancada de betão. Também inaugurado nessa altura um pequeno ginásio.

3 de Outubro de 1984 — É anunciado o arranque das obras de construção de um campo de treinos para o clube, em terrenos imediatamente a Norte do Regimento de Engenharia.

SPORTING DE ESPINHO — 70 ANOS

O PROGRAMA COMEMORATIVO

Principiam na noite de sábado as comemorações do 70.º aniversário do Sporting de Espinho. Para comemorar o aniversário a Direcção dos «tigres» elaborou o seguinte programa:

- 10/11/84 — 21.30 horas — Taça das Taças de Voleibol sénior masculino — S.C. Espinho /Salesianos de Madrid
- 11/11/84 — 9.30 horas — Jogo de Voleibol em iniciados masculinos S.C. Espinho-/Madalena
- 11/11/84 — 10.00 horas — Hastear da Bandeira na sede do clube.

- 11/11/84 — 11.00 horas — Missa na Igreja Matriz por alma dos sócios e atletas já falecidos.
- 11/11/84 — 11.00 horas — Campeonato Regional de Juvenis masculinos em Voleibol S. C. Espinho/A.A. Espinho
- 11/11/84 — 12.00 horas — Romagem ao cemitério, com saída da igreja
- 11/11/84 — 17.00 horas — Torneio de Outono em andebol sénior feminino — S.C. Espinho-/Madalenense
- 11/11/84 — 21.30 horas — Sessão solene na sede

MODALIDADES • MODALIDADES ATLETISMO SCE ORGANIZARÁ «INTERNACIONAL» DOS REIS

O Atletismo do Sp. de Espinho acaba de sofrer uma alteração profunda com o regresso à secção de elementos extremamente válidos e ambiciosos, um dos quais ex-elemento da secção de Voleibol, o sr. Amaral. Espera-se por parte da direcção do clube o máximo apoio, pois só assim será possível a realização de vários projectos, tais como o I Grande Prémio Internacional dos Reis, no dia 6 de Janeiro. Nesta prova poderão alinhar à partida atletas como Carlos Lopes (medalha de ouro nas Olimpíadas de Los Angeles), António Leitão e Rosa Mota (medalhas de bronze nos 5 mil e maratona respectivamente), os olímpicos Ezequiel Canário, João Campos, Cidálio Caetano, Fernando Mamede (recordista mundial dos 10 mil metros), Aurora Cunha, Albertina Machado, Rita Borralho; os espanhóis António Abascal (medalha de bronze nos 1 500 metros dos Jogos Olímpicos de 84) e António Pietro; o suíço Pietsch e possivelmente atletas alemãs federais. Ambição não falta, contudo a secção de Atletismo do Sp. de Espinho precisa do apoio das «forças vivas» da cidade e do público em geral, para que a prova se efectue com a devida grandeza.

COMPOSIÇÃO DA SECÇÃO

A secção do SCE é composta pelos seguintes elementos, para a época 84/85:

Presidente — António Dias; Director — Amaral; Seccionistas — Ilídio Silva (coordenador), Alberto Praça, Armando Ribeiro e Manuel Dinis; Coordenador técnico — Jorge Ramiro.

Todos os jovens que queiram praticar esta saudável e bonita modalidade, deverão dirigir-se ao Pavilhão Joaquim Moreira da Costa, todos os dias pelas 17h30 e aos sábados às 16h30.

ANTÓNIO NATÁRIO CONTINUA

O júnior António Natário bem como a jovem Alice Couço vão continuar a envergar a camisola dos «tigres», apesar de terem sido aliciados pelo poderoso Benfica.

CORTA-MATO ESCOLAR

No dia 12 de Dezembro vai realizar-se nos terrenos anexos ao Aero Clube da Costa Verde o distrital de Corta-Mato Escolar de Aveiro. A organização da prova contará com o apoio do Regimento de Engenharia de Espinho, da Câmara Municipal de Espinho (através do seu vereador desportivo Rolando Sousa) e será da responsabilidade do Grupo de Educação Física da Escola Secundária dr. Manuel Laranjeira.

HÓQUEI EM PATINS

«REGIONAL» CHEGOU AO FIM

Terminou o Regional da II Divisão (primeira fase), com a equipa da Académica a terminar na segunda posição, atrás da Ferpinta que foi o conjunto apurado para a fase final.

RESULTADOS — 10.ª jornada — Cucujães-AAE, 0-6; Ferpinta-Estarreja, 9-4.

PONTUAÇÃO — 1.º Ferpinta, 8 jogos-22 pontos; 2.º AAE, 8-20.

JUNIORES — E. Livre-Oliveirense, 1-6. AAE folguou.

PONTUAÇÃO — 1.º AAE e Oliveirense, 4 jogos-10 pontos.

INICIADOS — Valadares-AAE, 4-3

PONTUAÇÃO — 1.º Valadares, 5 jogos-15 pontos; 6.º AAE, 5-9

INFANTIS — Texas-AAE, 2-1

PONTUAÇÃO — 1.º U.B.P., 5 jogos-15 pontos; 5.º AAE, 4-7.

DAMAS

III CAMPEONATO «GREICE»

Com a disputa de duas jornadas, na passada quinta-feira e no domingo prosseguiu o «III Campeonato Greice». Na frente nada de novo com o duo Rogério/Abel invicto. De registar os primeiros empates, ambos obtidos por J. Cardoso, um dos quais contra o último classificado que obteve assim os dois primeiros pontos positivos.

RESULTADOS — 5.ª jornada — F. Pedrosa-

-J. Fausto, 2-0; A. Lopes-J. Pires, 2-1; A. Correia-Rogério S., 0-4; Abel F.-Vitorino L., 4-0; J. Cardoso-Paulo M., 2-2; e Vítor P.-J. Manuel, 3-1.

6.ª jornada — J. Fausto-Vítor P., 0-4; J. Pires-F. Pedrosa, 0-4; Rogério S.-A. Lopes, 4-0; Vitorino L.-A. Correia, 1-3; Paulo M.-Abel F., 0-3; e J. Manuel-J. Cardoso, 2-2.

AMISTOSO INTERNACIONAL

ACADÉMICO VENCEU CLUBE SILVA (DA CORUNHA)

O Académico de Espinho recebeu e venceu a equipa espanhola do Clube Silva S. D., oriunda da Corunha. O encontro marcado para as 15h30 principiaria uma hora mais tarde devido à comitiva espanhola se ter atrasado significativamente nas formalidades fronteiriças.

ACADÉMICO, 5

CLUBE SILVA S.D., 3

Jogo: Parque da Concórdia, em Nogueira da Regedoura. Árbitro: Manuel Magano, auxiliado por Luis Magano e Luis Carvalho.

ACADÉMICO — Jorge; Constantino, Faustino, Gomes e Alfredo; Pinhal, André e Beto; Monteiro, Moreira e Toni.

Jogaram ainda: Santos, Nelinho, Ricardo, Mini e Luis.

CLUBE SILVA — Javi; Pacheco, Lito, Mani e Toni; Jesus, Perfecto e Bolon; Richar, Juan e Angel.

Jogaram ainda: Carlos, Riqui e Ramon.

Ao intervalo: 2-2. Na 2.ª parte: 3-1.

No final: 5-3. Marcadores: Moreira (3), Monteiro e Pinhal pelo CAE, e Angel, Perfecto e Jesus pelos visitantes.

O jogo iniciou-se com ambas as turmas a colocarem-se em linha e obrigando os avançados a entrar em nítido fora de jogo. Aos 5 minutos surgiu o primeiro golo por Angel que fugiu à defensiva espinhense, com esta a adiantar-se e o jogador galego a entrar na área e a não ter dificuldades em marcar. Aos 25 minutos após um canto marcado Beto, Moreira surgiu entre os defesas e num bom golpe de cabeça fez o empate. Passados apenas 2 minutos e novamente Moreira colocaria os acadêmicos em situação de vantagem, numa boa infiltração pelo lado esquerdo do número 10 acadêmico. Os espanhóis não ficaram satisfeitos e vieram mais para a frente surgindo uma grande penalidade que Perfecto não perdeu. Foi com o empate a duas bolas que se chegou ao final dos 45 minutos.

No segundo tempo os espinhenses lançaram-se deliberadamente ao ataque e aos 55 minutos Moreira colocava novamente a sua equipa a vencer. Mas seriam novamente os galegos a chegar ao empate, aos 70 minutos aproveitando um desentendimento da defensiva local. A tarde estava propícia para a obtenção de golos e mais um seria

obtido, desta feita por Monteiro num pontapé de habilidade. Os espanhóis tentaram ainda o empate mas Pinhal, já perto do final da partida, recargaria vitoriosamente uma bola defendida pelo «Keeper» espanhol.

A arbitragem esteve em bom plano.

No capítulo social a vinda de dois autocarros, que transportavam cento e dez pessoas, oriundas da Corunha, foi um facto a destacar, já que demonstra a continuação do intercâmbio sócio-desportivo que o Académico de Espinho continua a realizar, todos os anos.

No dia do jogo, sábado à noite, pelas 21h30 o clube local ofereceu comitiva galega um espectáculo de variedades, com a colaboração do Orfeão de Espinho. A festa teve lugar no Salão Nobre da Piscina de Espinho e durante algumas horas reinou ali a alegria e boa disposição, com os espanhóis radiantes pela maneira como estavam sendo brindados com o espectáculo e outras manifestações de afecto.

Américo Freitas, presidente do clube, agradeceu a presença de toda a comitiva e prometeu que em breve o Académico se deslocaria à Corunha para efectuar o jogo de retribuição. Também o presidente do Orfeão de Espinho, José Sampaio, não quis deixar de agradecer ao Académico a oportunidade dada para que a sua colectividade pudesse ali demonstrar o seu valor diante dos olhos radiantes corunhenses. Por fim o presidente do Clube Silva S.D., A. Francisco, muito comovido agradecerá a maneira como os espanhóis estavam sendo recebidos, citando a imprensa da Galiza como conhecedora de tudo o que se estava ali passando. A dado passo convidou o Académico de Espinho e o Orfeão a deslocarem-se no dia 15 e 16 de Dezembro, aquando da realização das festas de Santa Cristina.

No passado dia 27 o Académico deslocou-se a Torre de Nevões, Marco de Canaveses, onde defrontou o Futebol Clube da Léguas. Os espinhenses venceram por 4 a 2, com golos apontados por Moreira (2), Santos e Monteiro. Ao intervalo o marcador registava 0-1.

A.F.

AGENDA DESPORTIVA

SÁBADO, 10

• ANDEBOL DE SETE — Académico-SCE, em Iniciados masculinos, a contar para a 5.ª jornada do Torneio de Abertura, às 16 horas, no Porto. Quimigal, a contar para a 3.ª jornada do Nacional da I Divisão, em Seniores masculinos, às 21h30 em Estarreja.

• FUTEBOL — Torneio de Veteranos de Anta, com os seguintes jogos: Império de Anta — Águas da Quinta; Magos de Anta — Idanha e Associação de Esportistas — Sporting de Esportistas.

• HÓQUEI EM PATINS — Disputa da 6.ª jornada do Campeonato Regional de Juniores, com o jogo Sanjoanense — E. Livre. Folga a Académica.

• VOLEIBOL — Sp. de Espinho — Salesianos de Atocha (Madrid), em jogo da 2.ª mão, da 1.ª eliminatória da Taça dos Vencedores de Taça, pelas 21h30 no Pavilhão J.M. da Costa.

CDUP-AAE, pelas 21h30 no Pavilhão Universitário do Porto, em jogo a contar para a 5.ª jornada do Nacional da II Divisão Norte, em Seniores masculinos.

DOMINGO, 11

• Aniversário do Sporting Clube de Espinho (70.º), com a realização de uma Assembleia Geral Ordinária, pelas 21h30, na Sede do Clube.

• ATLETISMO — Meia-Maratona Internacional da Nazaré, com a presença de atletas do Sp. de Espinho e do Clube Académico. Este último faz deslocar 25 atletas (masculinos e femininos), acompanhados por cerca de 30 pessoas, na sua maioria familiares.

• DAMAS — 7.ª Jornada do «III Campeonato Greice», com os seguintes jogos: J. Fausto — J. Pires (9h30); F. Pedrosa-Rogério S. (10h); A. Lopes-Vitorino L. (10h30); A. Correia-Paulo M. (11 h); Abel F.-J. Manuel (11h30) e Vítor P.-J. Cardoso (12 h).

• FUTEBOL — Império de Anta-G.D. Idanha, em jogo de atraso a contar para a 1.ª jornada do Torneio de Veteranos de Anta.

• HÓQUEI EM PATINS — AAE-Paços de Rei, em Infantis às 10h, e AAE-Oliveirense, em Iniciados às 10h45, a contar para a 6.ª jornada dos respectivos regionais; no Pavilhão arq.º J. Reis.

• VOLEIBOL — SCE-At. Madalena, às 9h30, em Iniciados masculinos, a contar para a 5.ª jornada do respectivo regional, no Pavilhão do SCE. SCE-AAE, às 11 h, em Juvenis masculinos, a contar para a 4.ª jornada do respectivo regional, no Pavilhão do SCE.

ANDEBOL: NACIONAL DA I DIVISÃO

SCE PERDEU EM CASA

A equipa sénior do Sporting de Espinho, na categoria de masculinos, conheceu no passado sábado, a segunda derrota, ao receber no seu pavilhão a turma do Beira-Mar.

Os espinhenses que já haviam perdido no Porto, contra o Salgueiros viram-se assim desfeitos no seu reduto estando nos últimos lugares da tabela classificativa. No próximo sábado antevê-se uma difícil deslocação a Estarreja,

para defrontar a Quimigal e só por muita sorte o conjunto espinhense não sairá derrotado.

RESULTADO

SCE-Beira Mar 16-24

Em iniciados masculinos os «tigres» derrotaram expressivamente o F.C. de Gaia, contando por vitórias os jogos até agora disputados.

AS ÚLTIMAS DO DESPORTO

VOLEIBOL: TAÇA DAS TAÇAS

DERROTA EM MADRID (3-0) PODE SER SUPERADA

A equipa sénior masculina do Sporting Clube de Espinho pode passar à segunda eliminatória da Taça das Taças, apesar de derrotada em Madrid (Espanha), frente ao conjunto do Club Volei Salesianos de Atocha. Os «tigres» no total dos três «sets» somaram 32 pontos e caso vençam, no próximo sábado (21h30) em Espinho, pelos mesmos três a zero e impeçam os madrilenos de fazer os 32 pontos, então teremos o SCE a seguir em frente para jogar possivelmente com o seis do Skokol da Áustria.

SALESIANOS ATOCHA, 3

SP. ESPINHO, 0

Local: Pavilhão do Colégio Joyte.
Assistência: Cerca de 500 espectadores.
Árbitros: 1.º, Ernesto Trapanese (Itália); 2.º, Jesus Esteban (Espanha).

SALESIANOS — Monreal Garcia, Solis Leon, Vicedo Mayor, Garcia Romero, Arregui Fernandez, Rodriguez Sanchez e Hervas Tirado.

SP. ESPINHO — José Cadete, António Castro, Carlos Queirós, Filipe Vitó, Filipe Pereira, António Pinto, Paulo Lemos e Vítor Coelho.

Resultados parciais: 1-0 (16-14) em 30 minutos. 2-0 (15-13) em 25 minutos. 3-0 (15-5) em 30 minutos.

NACIONAL DA II DIVISÃO — AAE-Vianense, 3-0; AAE-C. da Maia, 3-2.

JUNIORES — Esmoriz-SCE, 1-3; SCE-Alliança Ovar, 3-0.

JUVENIS — Col. Carvalhos-SCE, 0-3; SCE-Esc. Esmoriz, 3-0; Esmoriz-AAE, 3-0.

INICIADOS — SCE-Leixões, 03.

COSTA E GUERRA DEIXAM O SCE

Empossada há pouco mais de quinze dias, a actual Direcção do Sporting Clube de Espinho acaba de sofrer, no curto espaço de uma semana, duas baixas. A primeira foi a de Fernando Costa, responsável pelo sector do futebol profissional, que mostrou o seu desagrado quanto à forma como aquele departamento vem sendo dirigido. Contactado pelo «DE» Fernando Costa disse-nos que em breve explicará à Imprensa a razão da sua demissão.

Quando ao 1.º secretário, Napoleão Guerra, a demissão deste director nada tem haver com a de Fernando Costa. Abordado por nós, Guerra dir-nos-ia: «Não está em causa, na minha demissão, a actuação da Direcção, mas sim a minha vida profissional que me

impossibilita de continuar a prestar com assiduidade os meus serviços ao clube». Fomos também informados que Napoleão Guerra continuará a prestar todo

o apoio que o presidente do clube entende. Este director, segundo nos confidenciou, continua solidário com o elenco directivo presidido por Américo Padrão.

HÓQUEI EM CAMPO

ACADÉMICA VENCEU NO «DIA OLÍMPICO»

Principiou no passado sábado a disputa do «Dia Olímpico», prova a que concorrem mais de duas dezenas de equipas da área do Porto e de Lisboa. Na jornada inaugural os seniores da Académica de Espinho defrontaram

e venceram, em Grijó, o conjunto do Vigorosa, por duas bolas a zero.

Na categoria de reservas e a contar para o respectivo torneio, a Académica sofreu duas pesadas derrotas, ambas pelo mesmo «score»: cinco a um.

RESULTADOS

SENIORES — AAE-Vigorosa, 2-0; RESERVAS — AAE-Sport, 1-5; U. Lamas-AAE, 5-1.

LEIA E ASSINE DEFESA DE ESPINHO

SALVE 7-11-84

AMÉRICO GOMES DE OLIVEIRA



Pela passagem do 75.º aniversário, sua esposa, filha, genro, irmãos e sobrinhos, vêm desejar-lhe as maiores felicidades e que esta data se prolongue por muitos e bons anos.

AEROCLUBE DA COSTA VERDE CONVOCATÓRIA

Nos termos do Art.º 32.º Parágrafo 2.º dos Estatutos, em nome do Presidente da Assembleia Geral, convoco os sócios do Aeroclube da Costa Verde a reunirem-se em Assembleia Geral Ordinária, na sede, sita no aeródromo de Paramos, pelas 20 horas do dia 16 de Novembro de 1984, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 — Leitura, discussão e aprovação da acta da Assembleia Geral anterior.
- 2 — Eleição de Corpos Gerentes para o biênio de 1985/86.
- 3 — Meia hora para debate de problemas genéricos de interesse para o Clube.

Nos termos dos parágrafos 1.º e 2.º do Art.º 34.º dos Estatutos, a Assembleia Geral funcionará em segunda convocatória, uma hora depois com qualquer número de sócios.

O Secretário Geral,

Orlando Tato de Almeida, Eng.º

NOVOS ASSINANTES

Registamos, agradecendo, os seguintes novos assinantes: António Oliveira Gomes, de Espinho; Durval Silva, também de Espinho; Ana Cristina Gonçalves, de Silvalde; Ângelo Rodrigues, do Brasil; e José Alves Rocha, de Silvalde.

VAGA A CONCURSO

Até amanhã, sexta-feira, está aberto, na Escola Preparatória de Espinho n.º 1, concurso para dois horários, um de 16 e outro de 22 horas, de Educação Musical.



Médicos

DR. JOAQUIM FERREIRA MENDES — Médico especialista em ouvidos, garganta e nariz. Clínica geral. Rua 9, n.º 295-2.º-Esq.º — telef. 721710.

CARLOS ALBUQUERQUE DE PINHO — Médico especialista. Doenças do aparelho digestivo, endoscopia digestiva. Consultório: Rua 31, n.º 321. Telef. 724401 — 4500 ESPINHO.

Advogados

FERNANDO GUIMARÃES — Rua 19, n.º 927 — 4500 ESPINHO. Telef. 723731.

FERREIRA DE CAMPOS/DULCE DE OLIVEIRA CAMPOS — Advogados, Rua 11, n.º 877 — Telef.: 722210-720805 — ESPINHO.

Boa mesa

CASA MARRETA — Almoços, lanches e jantares. Especializada em arroz de marisco, lulas, enguias, caldeiradas, açorda de peixe, bons vinhos. Pedro da Silva Lopes. Rua 2, n.º 1355, telef. 720091 — 4500 ESPINHO. RESERVE A SUA MESA.

Emprego

OFERECE-SE — Empregada de escritório. C/ curso de contabilidade. Conhecimentos de dactilografia, francês e inglês. Resposta ao apartado 225 — 4502 ESPINHO Codex.

PRECISAM-SE — Operários com mais de 21 anos, para aprender a trabalhar com máquinas têxteis. Contactar pelo telef. n.º 723959.

Serviços

JOÃO FREITAS — Electricista. Encarrega-se de todos os trabalhos de construção de sistemas de alarme e anti-roubo, em habitações e estabelecimentos. Telef. 723833, Rua 2, n.º 797 — ESPINHO.

AMA — Senhora toma conta de crianças de tenra idade. Dão-se referências. Contactar telefone 723006 ou Bairro da Ponte de Anta, bloco C — Entrada 4, r/c-Esq.º.

Trespases

PASSA-SE FÁBRICA DE PASTELARIA — Contactar pelos telef. 720511-722305 ou Café Primor — ESPINHO.

Vendas

HABITAÇÕES DE LUXO — PRONTAS A HABITAR — T3 com banhos, garagem e arrumos. Pavimentos forrados a cortice. Esq. das ruas 33-34, n.º 1010 junto ao Ciclo Preparatório. Telef. 721293-722010.

VENDE-SE CAFÉ — Movimento anual 10.000 contos. Bem localizado. Telef. 7622658.

ANDAR VENDE-SE — Na Rua 37, n.º 522, 3.º andar, com 200 m2 área coberta, 180 m2, terraços, garagem para dois carros. Informa no local ou pelo telef. 7641153.

ACÇÕES — Vendem-se acções da Solverde. Contactar telef.: 42314 (rede de S. João da Madeira), a partir das 20 horas.

DESAPARECEU

No passado dia 30, à noite, desapareceu da Rua 62 n.º 480, gata siamesa, ainda pequena. Dá-se recompensa a quem a encontrar.

BRÁULIO DA SILVA

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, genros e netos, vêm por este ÚNICO MEIO, muito reconhecidos, agradecer a todas as pessoas que participaram no funeral de saudosa extinta, bem como às que assistiram à missa do 7.º dia.



MARIA DO NASCIMENTO FORTUNA ANTUNES MOURA

MISSA DO 30.º DIA

A todos os que se dignaram honrar com a sua presença ou de outra forma a última homenagem prestada a Maria do Nascimento Fortuna Botelho Antunes (Viúva de Álvaro Antunes Moura), seus filhos e demais família agradecem reconhecidos.

Participam que a missa do 30.º dia se celebra na Igreja Matriz, dia 26 de Novembro, às 19 horas.



FAUSTA NEVES VALENTE

4.º aniversário do seu falecimento

O amontoar dos anos afastando mais os nossos destinos, enlouquece-me; provoca-me lesões espirituais vamente cicatrizáveis.

Vazio, da mediocridade da vida terrena, refugio-me na solidão do Templo, no fervor da fé, no sossego da oração, no reviver do nosso amor, na nossa tragédia, no rezar a Deus para que no céu, a tua alma límpida, peregrine a Vida Eterna.

9 de Novembro de 1984

QUIM



SÓ 277\$50

SILVALDE PIONEIRA NA DESCENTRALIZAÇÃO DA SAÚDE

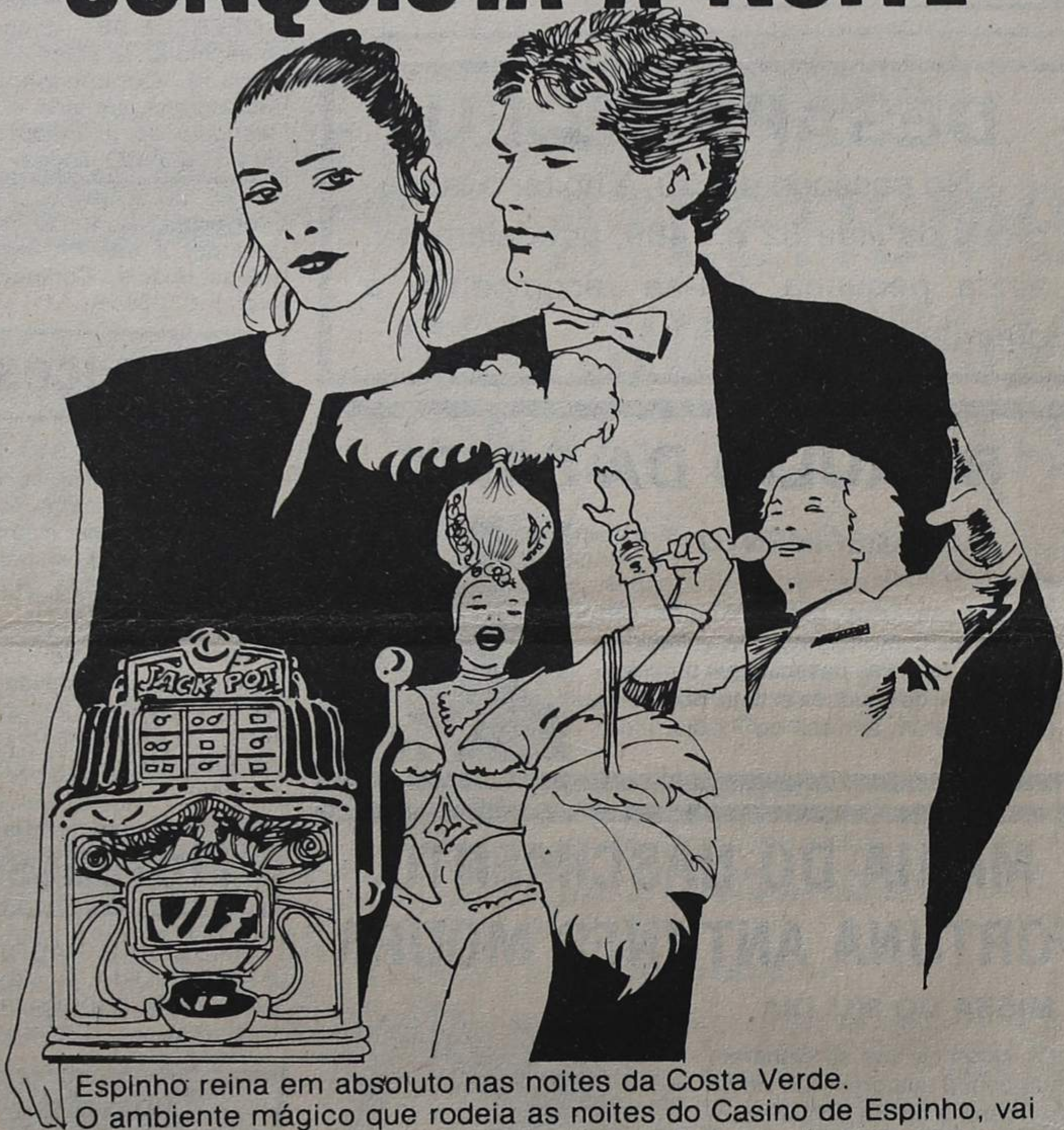
POSTO CLÍNICO

SETE MESES APÓS A ABERTURA

INSUFICIÊNCIA DE MÉDICOS «O CALCANHAR DE AQUILES»

□ JAIME GABRIEL DE JESUS

ESPINHO CONQUISTA A NOITE



Espinho reina em absoluto nas noites da Costa Verde. O ambiente mágico que rodeia as noites do Casino de Espinho, vai desde o requintado e elegante jantar, confeccionado por um excelente chefe de cozinha até ao fabuloso show de vedetas internacionais. Uma boa orquestra dá a nota mais à sua noite. Se preferir as salas de jogo, o Casino de Espinho possui instalações ao nível das melhores da Europa. Casino de Espinho, local de bom gosto e de elegância.



CASINO
SOL VERDE
ESPINHO

Outras freguesias do concelho estão já a diligenciar a criação de postos médicos locais. Mas, para já, apenas Silvalde dispensa os 6 mil beneficiários da freguesia dos «martírios» que se vivem no posto de Espinho.

Sete meses após a abertura do posto médico silvaldense, «Defesa de Espinho» foi conhecer a experiência pioneira de descentralização dos serviços de Saúde no concelho.

As instalações e o equipamento são óptimos mas o pessoal — médico, sobretudo — é insuficiente. Este o «retrato» do posto médico de Silvalde, sete meses após a sua abertura.

O posto funciona em parte das novas instalações da Junta daquela freguesia, tendo ao seu serviço três médicos de clínica geral, duas enfermeiras e dois funcionários administrativos.

Além da Secretária o posto dispõe de três consultórios, sala de enfermagem, sala de espera e instalações sanitárias próprias.

Serve cerca de 6 mil beneficiários da Segurança Social, todos de Silvalde. Excepção para os moradores nos lugares de Sales, Outeiros e Bairro Piscatório, que estão agregados ao posto de Espinho.

O posto abre de segunda a sexta-feira, entre as 8 e as 12.15 horas e entre as 14 e 18 horas (segundas e quartas) e 19 horas (terças, quintas e sextas).

«VAGAS» OCUPAVAM OUTRO MÉDICO

Para a funcionária administrativa que contactámos, o equipamento e as instalações são melhores que os do posto de Espinho, que considera não ter condições de trabalho.

O problema, na óptica da nossa interlocutora, reside na insuficiência de médicos. «Temos quase todos os dias pessoas para vagas que davam para ocupar outro médico», disse.

Interrogado sobre este «senão», o presidente da Junta, Manuel Rodrigues, declinou responsabilidades: «Uma vez aberto o posto, a Junta ficou liberta de responsabilidades. Aliás, também não teria competência para se meter nisso. A direcção de Espinho é que dá apoio ao posto. Inclusive, vêm cá várias vezes e devem, portanto, saber como isto funciona, como, de resto, a própria

Administração Regional de Saúde».

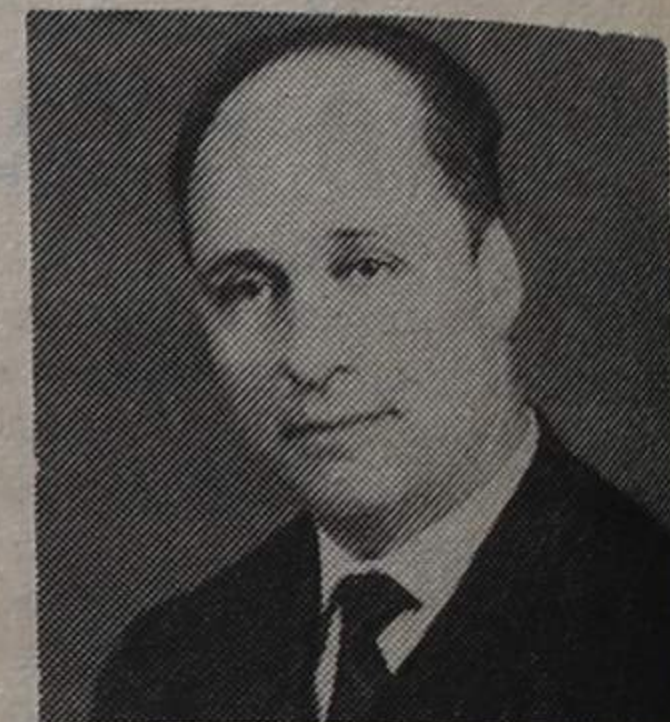
Seja como for, o importante, na perspectiva do presidente da Junta, é que o posto beneficiou simultaneamente o seu congénere de Espinho e o povo de Silvalde: «O posto de Espinho ficou mais descongestionado e o povo de Silvalde melhor servido».

EMPENHAMENTO DE VÁRIAS ENTIDADES

O posto foi inaugurado a 25 de Fevereiro deste ano, um sábado, começando a funcionar na segunda-feira seguinte. As diligências para a sua instalação, essas começaram sensivelmente um ano antes.

«Tínhamos já esta casa, onde pretendíamos concentrar, além dos serviços da Junta, outros de interesse para a população. Pensamos, então, no posto médico. Fez-se um estudo e verificou-se que tínhamos instalações óptimas

para isso. E avançou-se», salienta Manuel Rodrigues, para quem os apoios do delegado de Saúde e da Administração Regional de Saúde se revelaram



«O posto de Espinho ficou mais descongestionado e o povo de Silvalde melhor servido», afirma o presidente da Junta

imprescindíveis à concretização do projecto. A própria Junta fez também um grande esforço, através de múltiplas diligências e, até, em termos financeiros, como sublinhou o nosso interlocutor.

A PALAVRA AOS UTENTES

«Este posto resultou num sentido, mas noutro, não. Andei um mês com baixa e vim cá duas vezes sem a médica aparecer. Há necessidade de um médico e não há. Ora, quando a gente vem ao médico é porque precisa. Ao menos veio agora uma médica boa» — Domingos Gomes Oliveira, 60 anos, papelheiro.

Em relação ao posto de Espinho, só se poupa em transportes. De resto é a mesma coisa. Não tenho razões de queixa» — Joaquim Francisco da Silva, 60 anos, empregado comercial.

«Para mim, este posto beneficia-me porque é mais próximo de casa. Poupa-se em transportes e temos uma farmácia mais próxima. Depois, em Espinho estava-se muito tempo à espera para marcar consulta e para ser atendido. Pode ser que este posto não agrade a toda a gente, mas eu digo bem disto» — Fernando Bernardes Pereira, 41 anos, capachelo.

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27 de Março de 1932 por Benjamim da Costa Dias
Propriedade da EMPES — Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
Redacção e Administração na Rua 26 n.º 601-2.º Esq. — Apartado 39 — 4501 ESPINHO Codex — Telefone 721525



Maquetagem da EMPES — Publicidade

Fotocomposição e impressão nas Oficinas Gráficas de «O Comércio do Porto», Avenida dos Aliados, 107 — 4008 PORTO Codex

Tiragem média de 3.500 exemplares

Depósito Legal n.º 1604/83

Porque podem não reflectir a linha editorial do «Defesa de Espinho», os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores

Camara Municipal de Espinho

Apartado 150

4502 ESPINHO CODEX

Semanário

Sai à quinta-feira

PORTE